Relatório de **Sustentabilidade** 2024











ORIZON

Índice

Apresentação

03 Boas-Vindas
04 Mensagem do CEO
06 Destaques 2024

Grupo Orizon

09 Quem somos
13 Presença nacional
14 Modelo de negócios
15 Jornada ESG
18 Matriz de materialidade

Valorização de Resíduos

22 Soluções sustentáveis
24 Economia circular
26 Transição energética
28 Créditos de carbono

Governança Corporativa

32 Estrutura Organizacional
34 Ética, integridade e *compliance*
37 Gestão de riscos

Cultura de integração

42 Atração e desenvolvimento de talentos
48 Saúde, segurança e bem-estar

Desempenho do ano

53 Resultados financeiros
55 *Performance* ambiental
61 Inovação estratégica

Desenvolvimento local

63 Transparência nos relacionamentos
68 Instituto Orizon Social

Sobre o relatório

72 Caderno de indicadores
84 Sumário de conteúdo da GRI
92 Sumário de indicadores SASB
93 Sumário TCFD

Informações corporativas

Boas-vindas GRI 2-3

Apresentamos a todos o Relatório de Sustentabilidade 2024 do Grupo Orizon, um convite para conhecer de perto nossa jornada em direção a um futuro mais sustentável.

Com informações sobre iniciativas, projetos e estratégia, o Grupo Orizon apresenta seus resultados anuais reforçando seu compromisso com a transparência, a governança corporativa e a geração de impacto positivo para a sociedade e o meio ambiente. Nesse sentido, reúne dados sobre o desempenho econômico, social e financeiro da empresa no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

Ao adotar as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), conforme detalhado no Sumário de Conteúdo GRI, disponível na p. 84, o conteúdo prioriza os temas considerados mais relevantes pelos *stakeholders* da Orizon de acordo com a sua matriz de materialidade. Dessa forma, inclui indicadores tanto da GRI quanto das metodologias Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD), selecionados de acordo com os temas materiais apresentados a seguir. O relatório busca ainda inspiração nos princípios propostos pelo Relato Integrado (IIRC, sigla em inglês para International Integrated Reporting Council).

Enquanto os relatórios financeiros da Companhia são divulgados trimestralmente, o relatório de sustentabilidade segue uma frequência anual, e inclui as mesmas entidades consideradas nas Demonstrações Financeiras. Não há diferenças na abordagem do relato entre as entidades, e fusões, aquisições ou alienações não impactaram a inclusão das informações. GRI 2-2

Quando aplicável, as diferentes abordagens e reformulações de informações são descritas e sinalizadas nas notas de rodapé dos indicadores, garantindo a transparência e a rastreabilidade dos dados reportados. GRI 2-4

Acompanhe nossos avanços, desafios e iniciativas e descubra como seguimos evoluindo. Boa leitura!



Saiba +

Para informações adicionais sobre o relatório ou sobre a estratégia e gestão da sustentabilidade da Orizon, o contato é sustentabilidade@orizonvr.com.br

Mensagem do CEO

GRI 2-22



É com grande satisfação que apresentamos nosso quarto Relatório de Sustentabilidade, destacando avanços na agenda ESG, conquistas e desafios para o ano de 2024. Esta publicação demonstra como nossa estratégia de sustentabilidade tem refletido na geração de valor para as comunidades do entorno de nossas operações, colaboradores, parceiros e para a sociedade em geral. Também é motivo de orgulho saber que nossas atividades impactam positivamente o meio ambiente, a transição energética e a jornada de descarbonização.

Em 2024, atingimos um grau de amadurecimento com a consolidação de negócios, reafirmamos o posicionamento como uma empresa global no mercado de créditos de carbono, aprimoramos processos, mantivemos o crescimento econômico, investimos em inovação e na cultura organizacional. O investimento social aumentou, o número de pessoas beneficiadas pelos programas do Instituto Orizon Social cresceu, e a interação com as comunidades em que atuamos prosperou. Em 2024, o Instituto Orizon beneficiou em torno de 50 mil pessoas, em 58 municípios.

Todas essas entregas estão ancoradas em resultados financeiros sólidos. Encerramos o ano com receita líquida de R$ 903,5 milhões, um aumento de 16% em relação ao ano anterior, impulsionado pela valorização dos preços no segmento de destinação final, pelo crescimento das receitas com biogás e biometano e pela comercialização de 1,2 milhão de créditos de carbono. O Ebitda Ajustado totalizou R$ 433,6 milhões, com crescimento de 38% e margem de 48%, enquanto o lucro líquido chegou a R$ 74,5 milhões.

Realizamos 12 aquisições nos últimos três anos – em 2024, por exemplo, adquirimos e assumimos as operações das UTEs Jaboatão de Guararapes (PE) e João Pessoa (PB) – e expandimos de cinco para 17 Ecoparques, presentes em 12 estados brasileiros.

O desafio é garantir crescimento com qualidade e sustentabilidade, motivo pelo qual reformulamos nosso modelo de Gente e Gestão, criamos um comitê para essa temática e promovemos a integração cultural.

Entre os avanços no âmbito do desempenho do Grupo Orizon, vale mencionar a integração dos novos Ecoparques de Rodolfo Fernandes (RN) e Juazeiro do Norte (CE), permitindo atender quase 100 cidades que destinavam resíduos a lixões. Em 2024, outros destaques foram: a aquisição da Asja Pernambuco, Asja Paraíba, Oeste Ambiental e, ainda, a parceria iniciada com a Gás Verde para construção de duas plantas de biometano por meio da constituição de duas novas empresas. Assim, contribuímos com o Marco do Saneamento no Brasil e com o Plano Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), que possui como principal objetivo a eliminação dos lixões.

No período, demos início a um reposicionamento de preços de destinação final. Houve amadurecimento das plantas, com a otimização de processos, mais produtividade e competitividade, contribuindo para o melhor desempenho da empresa. Esse esforço permitiu o fechamento de contratos de longo prazo nos Ecoparques de Itapevi (SP) e Tremembé (SP). Somos protagonistas no mercado de biometano a partir de aterros sanitários e, nessa frente, seguimos o cronograma de projetos inovadores, tanto na planta de biometano de Jaboatão de Guararapes (PE) e na de Paulínia (SP), quanto da usina *waste to energy* de Barueri (SP). As novas unidades de Jaboatão e Paulínia devem entrar em funcionamento ainda em 2025.

No mercado de carbono, ampliamos nossa atuação global e firmamos novos contratos internacionais. O crescimento está alinhado à evolução da regulamentação do mercado de carbono no Brasil e ao aumento da demanda global por mecanismos de compensação de emissões. Esse cenário favorável fortalece a posição da Orizon, que já conta com operações estruturadas e certificadas para atuar tanto no mercado voluntário quanto no futuro mercado regulado. Nesse sentido, obtivemos a certificação da Gold Standard em quatro projetos de créditos de carbono nos Ecoparques de Maceió (AL), Rosário do Catete (SE), Jaboatão dos Guararapes (PE) e João Pessoa (PB).

A inovação foi determinante para os resultados. Um exemplo é a adaptação da tecnologia de triagem mecanizada em Recife, ajustada à tipologia dos resíduos brasileiros, aumentando a eficiência. Também aprimoramos a produção de combustível derivado de resíduos para cimenteiras.

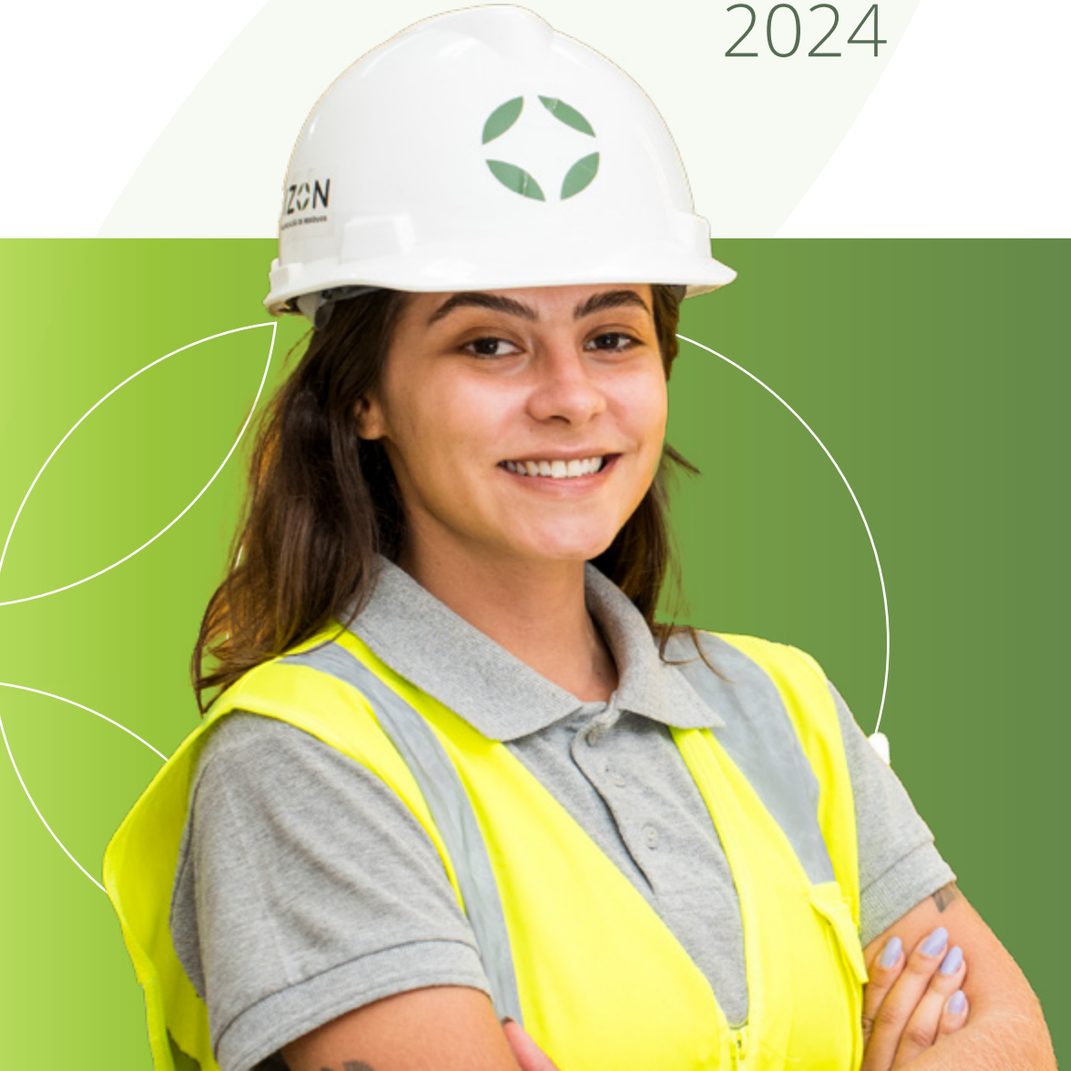
No campo social, o Instituto Orizon Social teve um ano intenso, ampliando projetos e impacto, impulsionado pela ampliação de atuação dos projetos, entre eles o Desafio Comunidade Sustentável e o Jornada X Orizon. Nosso crescimento se baseia em responsabilidade social, ética, *compliance* e sustentabilidade. A integração cultural, impulsionada por um novo modelo de Gente e Gestão, que conta com programas de atração e desenvolvimento, valorizando a capacitação dos colaboradores, ampliação de oportunidades e melhoria no pacote de benefícios, aliada ao compromisso dos colaboradores e ao fortalecimento das relações com parceiros e comunidades, são fundamentais para construir o futuro que queremos.

Boa leitura.

Milton Pilão Júnior
CEO Grupo Orizon

Atuação no mercado global de carbono foi ampliada com novos contratos internacionais.

Destaques 2024



Desempenho Financeiro

Receita líquida
R$ 903,5 milhões
16% em relação a 2023

Ebitda Ajustado
R$ 433,6 milhões
+38% em relação a 2023

Lucro líquido
R$ 74,5 milhões
demonstra resiliência operacional

Aquisições e Expansões

Investimento de **R$ 83,6 milhões** em expansões e **R$ 42,6 milhões** em tratamento de chorume

Biogás e biometano: Investimento de **R$ 194,4 milhões** em novas plantas de biometano e **R$ 7,9 milhões** em biogás

Celebração de contrato de compra e venda de biometano a ser gerado no Ecoparque de Itapevi (SP) e no Ecoparque de Tremembé (SP)

Conclusão da aquisição de dois novos aterros sanitários (RN e CE), para atender entre **1 e 2 milhões de pessoas**

Compra de **duas usinas termelétricas** movidas a biogás (PB e PE)

Parcerias para **aquisição de biogás** nos aterros sanitários de Curitiba (PR), Ribeirão Preto (SP) e Bauru (SP)

Investimento de **R$ 151,1 milhões** em WtE na URE Barueri

Performance Operacional

Captação de biogás:
média mensal em Nm^3/h
14% superior a 2023

8,7 milhões de toneladas de resíduos processados

Produção própria de
384,4 mil MWh
de energia renovável no ano

Produção de **36.124 toneladas** de CDR

Expansão no mercado de créditos de carbono: certificação de quatro novos projetos

Créditos de carbono gerados:
Aumento de 17%
em relação a 2023, atingindo 3,6 milhões tCO_2e

10.801 toneladas de reciclados recuperados em UTMs



ESG e Sustentabilidade

Desenvolvimento do **Plano de Descarbonização**, com metas progressivas para minimizar o impacto ambiental

Investimentos em **eficiência energética**, incluindo projetos de energia renovável e otimização do uso de recursos hídricos

Expansão do **Instituto Orizon Social,** impactando mais de **50 mil pessoas**

Lançamento do programa Inova Orizon, estimulando inovação e melhoria contínua em processos internos



Somos uma empresa brasileira pioneira no processo de valorização de resíduos, buscando o desenvolvimento sustentável da sociedade e da economia.

Grupo

Orizon

Quem somos

GRI 2-1, 2-6

A Orizon Valorização de Resíduos S.A., conhecida como Grupo Orizon, é uma sociedade anônima aberta, com fins lucrativos e sede em São Paulo. Pioneira na valorização de resíduos sólidos no Brasil, a empresa desenvolve soluções sustentáveis que impulsionam a transição energética e a economia circular no país. Suas operações abrangem a destinação final adequada de resíduos, a recuperação de materiais recicláveis, a produção de biogás, energia elétrica, biometano, produção de combustível derivado de resíduos (CDR) blendagem, crédito de reciclagem e TWM (Total Waste Management ou Gerenciamento Total de Resíduos) e fertilizante orgânico.

Referência no setor, a Companhia se destaca na geração de energia elétrica renovável e na comercialização de créditos de carbono, consolidando-se como um *player* relevante nesse mercado. Com certificações reconhecidas internacionalmente, a empresa assegura a integridade de seus projetos, fortalecendo o seu posicionamento como agente na descarbonização da economia. Além da destinação ambientalmente segura dos resíduos, o grupo emprega tecnologias inovadoras para potencializar a valorização de materiais. Suas Unidades de Triagem Mecanizada (UTMs) garantem a separação eficiente de recicláveis, impulsionando a economia circular ao reintroduzir no mercado materiais que seriam descartados. Esse modelo reforça o compromisso da empresa em transformar resíduos em recursos e mitigar impactos ambientais.

Em 2024, a empresa expandiu sua presença para 12 estados brasileiros, integrando os Ecoparques de Rodolfo Fernandes (RN) e Juazeiro do Norte (CE), e alcançando um total de 17 unidades produtivas. As aquisições foram anunciadas em agosto. Outros destaques foram: a aquisição da Asja Pernambuco, Asja Paraíba e, ainda, a parceria iniciada com a Gás Verde para construção de duas plantas de biometano por meio da constituição de duas novas empresas. No Rio Grande do Norte, a Orizon investiu em ativo estratégico, garantindo a única destinação adequada de resíduos na região e viabilizando o encerramento de lixões. Já no Ceará, o Ecoparque Juazeiro do Norte fortalece sua presença no setor.

Em linha com sua agenda de sustentabilidade, a Orizon obteve, em 2024, a certificação de quatro novos projetos de créditos de carbono nos Ecoparques de Maceió (AL), Rosário do Catete (SE), Jaboatão dos Guararapes (PE) e João Pessoa (PB).

Vantagens competitivas

- **Direcionamento de mercado,** com grandes perspectivas de crescimento apoiadas por fundamentos sólidos e quadro regulatório favorável;
- **Modelo de negócios resiliente** com receitas previsíveis e desempenho financeiro robusto;
- **Barreiras para novos participantes,** protegendo os atuais *players* do setor;
- **Caminhos de crescimento orgânico,** proporcionando grandes vantagens para um tema que já é atraente;
- **Ampla oportunidade de sinergias,** apoiada pela integração comprovada da Orizon e possibilidades de melhorias;
- **Equipe de gestão experiente,** com sólida cultura ESG, apoiando uma infraestrutura de ponta que oferece serviços de alta qualidade.

Ecossistema de Soluções Orizon

O Grupo Orizon opera um ecossistema integrado de soluções sustentáveis, transformando resíduos sólidos urbanos e industriais em recursos estratégicos. Combinando inovação, tecnologia e eficiência operacional, a empresa potencializa a valorização de resíduos, contribuindo para a economia circular, a transição energética e a descarbonização da indústria.

A seguir, são apresentadas as principais soluções desenvolvidas pela Orizon nesse ecossistema:

Ecoparques

Os Ecoparques Orizon são unidades ambientalmente licenciadas para a destinação final segura e valorização de resíduos sólidos urbanos e rejeitos. Neles, a empresa emprega processos tecnológicos avançados para recuperação de recicláveis, produção de energia renovável e biocombustíveis, além da geração de créditos de carbono. Ao atuar na redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e no fechamento de lixões, os Ecoparques desempenham um papel essencial na gestão ambiental responsável.

BioE: Energia elétrica renovável, biometano

O Grupo Orizon captura e processa o biogás gerado nos Ecoparques, que pode ser utilizado para geração de energia elétrica renovável ou purificado para a produção de biometano. Esse gás natural renovável substitui combustíveis fósseis, como o gás natural veicular (GNV), o *diesel* e o gás liquefeito de petróleo (GLP), e fortalece a economia de baixo carbono, reduzindo significativamente as emissões de GEE.

Para expandir suas operações nesse setor, a Orizon criou, em 2022, a BioE – Orizon Energia e Gás Renovável, especializada na produção de biometano e outras fontes de energia renovável. A BioE vem consolidando sua presença no mercado com contratos estratégicos de longo prazo e novos projetos de biogás e biometano, ampliando a oferta de combustíveis renováveis para a indústria e promovendo a descarbonização de diversos setores.



Unidade de Triagem Mecanizada (UTM)

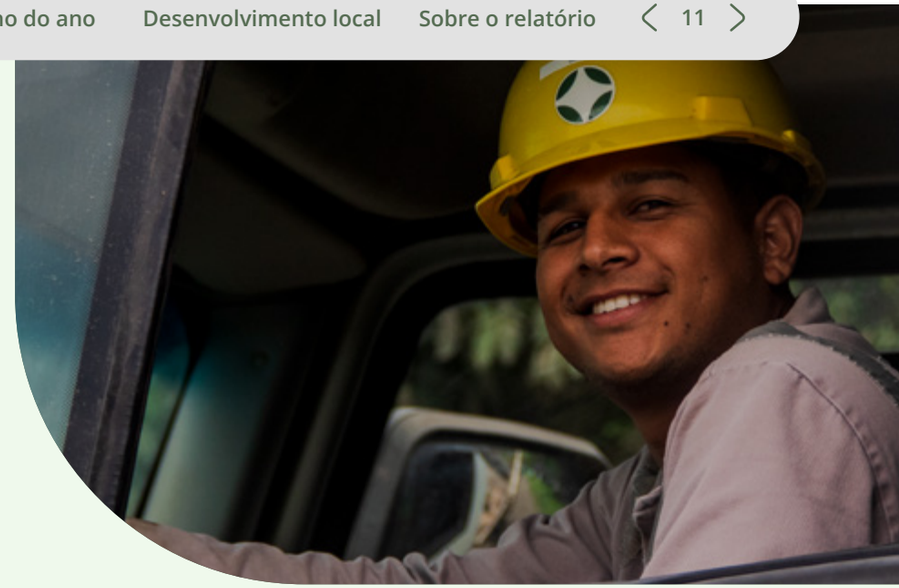
Nas Unidades de Triagem Mecanizada (UTMs) da Orizon, os resíduos recicláveis são separados e recuperados, gerando créditos de reciclagem, garantindo mais eficiência e reduzindo desperdícios. Com capacidade de triagem de 100 toneladas por hora, o processo da Orizon conta com a triagem semimecanizada de mais de 20 tipos de materiais, que são destinados à indústrias recicladoras, contribuindo para o aumento dos índices de reaproveitamento, possibilitando a reintrodução de materiais na cadeia produtiva, fortalecendo a economia circular e diminuindo a necessidade de extração de recursos naturais. Além disso, impacta positivamente a inclusão social no País, com a geração de mais de 200 empregos formais.

Blendagem

O que não pode ser reciclado e possui alto poder calorífico passa pelo processo de blendagem, solução ambientalmente segura e eficaz para empresas que buscam dar uma destinação responsável aos seus resíduos. Esse processo promove a circularidade total dos materiais descartados, seja por meio da produção de Combustível Derivado de Resíduos (CDR), seja pela transformação em insumos para novos produtos. Conduzido com rigor técnico, a blendagem consiste na mistura estruturada dos resíduos, transformando-os em insumos para indústrias.

Combustível Derivado de Resíduos (CDR)

O Combustível Derivado de Resíduos (CDR) é uma alternativa sustentável para alimentar fornos industriais, especialmente nos setores cimenteiro e de caldeiraria. Produzido a partir do processamento de resíduos de alto poder calorífico, passa por uma etapa de blendagem com coleta de amostras para análise laboratorial, garantindo padrão de qualidade e alto poder energético, que melhoram a eficiência energética da indústria ao viabilizar o uso de um combustível renovável e controlado. Após triagem e trituração para obtenção de granulometria padronizada, o material é submetido a rigoroso controle de qualidade. O CDR resultante é utilizado como combustível alternativo em fornos de clínquer, substituindo fontes fósseis, reduzindo a dependência desses combustíveis e diminuindo as emissões de CO_2. Esse processo é um dos principais contribuintes para as metas de descarbonização do setor cimenteiro, ao reduzir emissões de gases de efeito estufa e promover a circularidade de resíduos no ciclo produtivo.



Fertilizante orgânico

A Orizon produz fertilizantes orgânicos a partir da compostagem e do processamento de lodo em Estações de Tratamento de Efluentes (ETE). Com alto teor de matéria orgânica, o produto melhora a qualidade do solo, reduzindo a necessidade de fertilizantes minerais, que dependem de insumos fósseis. O fertilizante produzido nos Ecoparques Orizon fortalece a economia circular no agronegócio, oferecendo uma alternativa sustentável para agricultores e grandes produtores. Com um mercado em expansão, a empresa investe na ampliação da capacidade produtiva e no aprimoramento da qualidade do insumo.

Créditos de carbono

A Orizon é referência na geração de créditos de carbono de alta qualidade, certificados por metodologias reconhecidas. Esses créditos são resultantes da captura e destruição do metano, um dos principais gases de efeito estufa, e da substituição de fontes fósseis por energia e combustíveis renováveis, reforçando o compromisso da empresa com a transição para uma economia de baixo carbono. A Orizon tem metodologias aprovadas pelo Integrity Council for the Voluntary Carbon Market (ICVCM). A credibilidade no processo de geração de créditos de carbono em suas operações foi atestada novamente em 2024, com quatro projetos certificados certificados no Gold Standard.

Waste to Energy (WTE)

O Grupo Orizon está investindo na construção da primeira unidade de *Waste to Energy* (WTE) da América Latina, localizada em Barueri (SP). Com previsão de entrada em operação em 2027, a usina terá capacidade para processar 300 mil toneladas de resíduos sólidos por ano, convertendo resíduos sólidos urbanos em energia renovável. A usina terá capacidade instalada de 20 MW, o suficiente para abastecer aproximadamente 320 mil pessoas.

Gerenciamento Personalizado de Resíduos (Total Waste Management - TWM)

O Grupo Orizon, por meio da solução TWM, oferece um modelo completo e personalizado de gestão de resíduos industriais, com foco em eficiência, conformidade e sustentabilidade. Realizamos a logística completa dos resíduos, da gestão interna até o destino final, além de gerenciar a infraestrutura para armazenamento adequado e dar suporte técnico no cumprimento das condicionantes ambientais.

Com o TWM, é possível transformar desafios operacionais em soluções sustentáveis, reduzir riscos e fortalecer o desempenho ambiental com segurança e rastreabilidade.



Presença nacional

SÃO PAULO - Sede da Orizon

3 Ecoparques, 1 URE e 2 unidades de beneficiamento

Itapevi
Paulínia
Tremembé
Sorocaba
Barueri (WTE, a partir de 2027)

RIO DE JANEIRO

4 Ecoparques, 1 ETR e 1 unidade de beneficiamento

Barra Mansa
Nova Iguaçu
São Gonçalo
Itaboraí [1]
ETR Duque de Caxias
Magé

[1] Nesta unidade, apenas fazemos o monitoramento ambiental da área.

MINAS GERAIS

1 Ecoparque

Santa Luzia

GOIÁS

1 Ecoparque

Aparecida de Goiânia

MATO GROSSO

1 Ecoparque

Pantanal

RONDÔNIA

1 Ecoparque

Porto Velho

PARAÍBA

1 Ecoparque

João Pessoa

PERNAMBUCO

1 Ecoparque

Jaboatão

ALAGOAS

1 Ecoparque

Maceió

SERGIPE

1 Ecoparque e 1 ETR

Rosário do Catete

CEARÁ

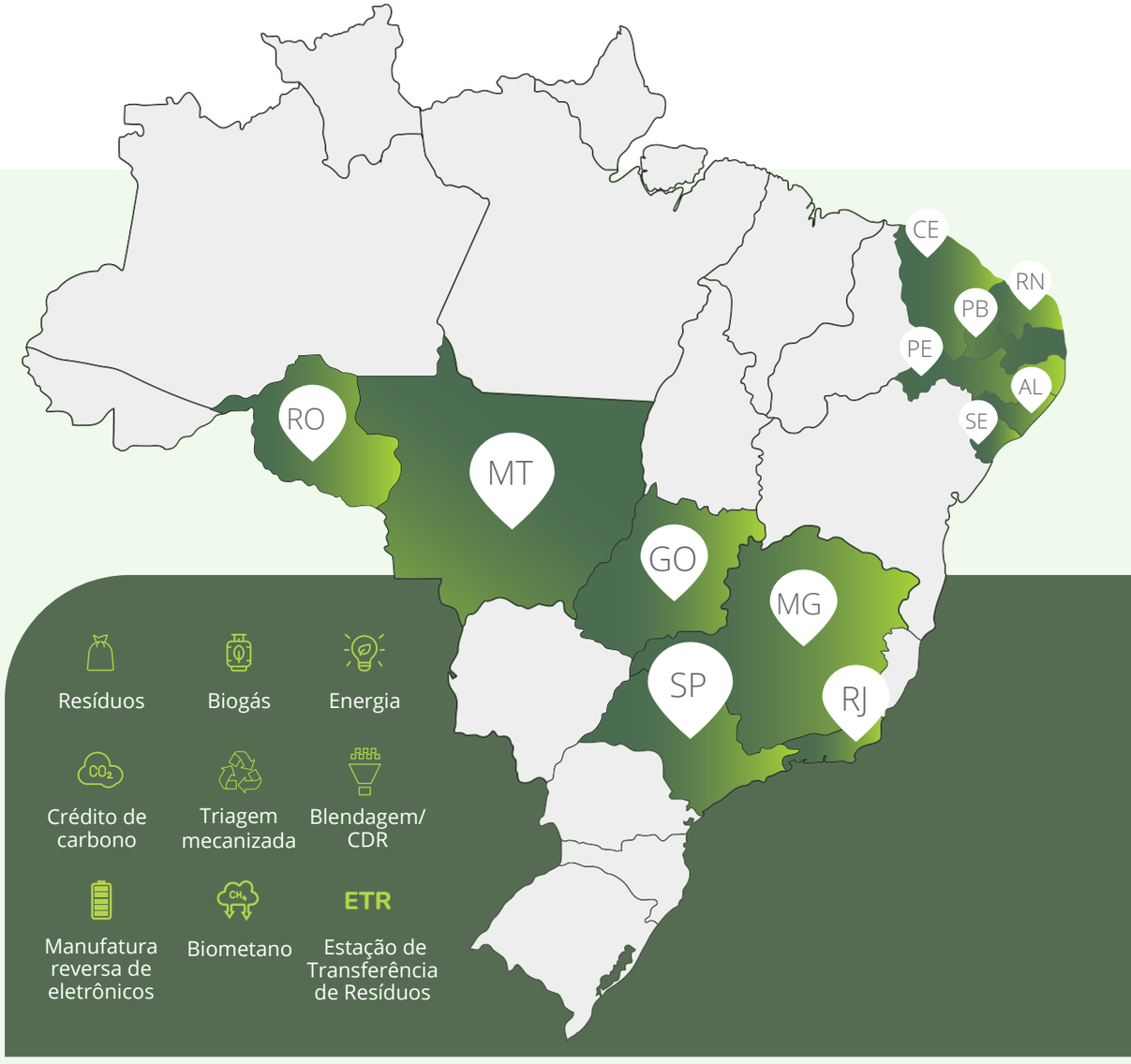
1 Ecoparque

Juazeiro do Norte

RIO GRANDE DO NORTE

1 Ecoparque

Rodolfo Fernandes



Modelo de negócios

Transformamos resíduos em valor para promover a economia circular e um futuro mais sustentável.

Insumos

Capital financeiro
- Financiamento equilibrado entre recursos próprios e terceiros (instituições financeiras, empresas parceiras e acionistas).

Capital intelectual
- Área de inovação especializada em economia circular e de baixo carbono.
- Tecnologias próprias.

Capital manufaturado
- 17 Ecoparques operacionais.
- Resíduos sólidos urbanos e industriais (sólidos e líquidos - Classe I e II).

Capital humano
- Equipe técnica multidisciplinar composta por 2.031 colaboradores.
- Inclusão de ex-catadores nas operações.

Capital social e de relacionamento
- Governo e órgãos fiscalizadores.
- Pessoas impactadas em comunidades de entorno.
- Investimentos sociais via Leis de incentivo.
- R$ 1.403.250,57 investidos em projetos socioambientais pelo Instituto Orizon Social em 2024.

Capital natural
- Resíduos orgânicos, incluindo lodo de esgoto e resíduos de poda.

Ecossistema de soluções

Recuperação de resíduos recicláveis nas Unidades de Triagem Mecanizadas (UTM)

Transformação de biogás em energia renovável e biometano

Captação de metano para produção de biogás e geração de créditos de carbono

Destinação final adequada de resíduos sólidos urbanos.

Compostagem para produção de fertilizantes

Blendagem e coprocessamento de resíduos industriais para produção de Combustível Derivado de Resíduos (CDR)

Impactos

Capital financeiro
- Receita líquida de R$ 903,5 milhões e Ebitda ajustado de R$ 433,6 milhões.
- Geração de créditos de carbono e energia renovável, fortalecendo a economia de baixo carbono.

Capital intelectual
- Certificações ambientais que fortalecem a rastreabilidade e credibilidade no setor.
- Aumento da eficiência energética e valorização de resíduos, via inovação e pesquisa.

Capital manufaturado
- Gestão integrada de resíduos urbanos e industriais e logística reversa.
- Materiais recicláveis beneficiados.
- Geração de biogás, biometano e energia elétrica renovável.
- Produção de combustível derivado de resíduos (CDR) e fertilizantes orgânicos.
- Geração de créditos de carbono.
- Gerenciamento personalizado de resíduos TWM (Total Waste Management).

Capital humano
- Geração de empregos e inclusão de trabalhadores da cadeia informal de resíduos (ex-catadores).
- Programas de capacitação e treinamentos que garantem maior qualificação da equipe.

Capital social e de relacionamento
- Consolidação do Grupo Orizon como referência o processo de valorização de resíduos.
- Engajamento das comunidades do entorno.

Capital Natural
- 31.793 tCO_2 e/ano de emissões evitadas em relação à eletricidade gerada.
- 4.844.203 tCO_2e evitados (metano destruído).
- Redução da dependência de combustíveis fósseis através da produção de biometano e energia renovável.
- Redução da destinação de resíduos para aterros.

Jornada ESG

O compromisso do Grupo Orizon com a sustentabilidade se traduz em ações estruturadas e metas concretas, monitoradas continuamente por meio de padrões globais. Desde a criação do Comitê ESG, diretamente vinculado ao CEO, a governança desse tema foi fortalecida, assegurando, a partir de 2023, o acompanhamento de indicadores, a definição de diretrizes estratégicas e a transparência nos reportes. Em 2024, a empresa avançou ainda mais nessa estruturação, implementando um sistema para padronizar e garantir maior precisão nos dados ESG.

No ano, a Companhia também intensificou suas ações de engajamento interno, promovendo a primeira Semana ESG, um evento que reuniu especialistas, incluindo o Pacto Global, e ofereceu treinamentos para diferentes públicos, como gestores e diretoria. Além disso, o Circuito ESG, iniciado nas unidades do Nordeste, foi expandido para toda a empresa, reforçando a cultura de sustentabilidade entre os colaboradores.

Signatária do Pacto Global das Nações Unidas, a Orizon continua reafirmando seu compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, priorizando nove ODS que considera mais alinhados às suas operações.

O fortalecimento dessa jornada se consolidou com a definição da Estratégia Orizon 2030, estruturada pela alta liderança com apoio de consultoria externa. A Companhia estabeleceu sua visão de futuro:

"Ser líder em destinação e valorização de resíduos através de soluções sustentáveis para nossos clientes e acionistas, contribuindo de forma decisiva para a transição energética e economia circular."



SEMANA ESG ORIZON





Essa estratégia foi desdobrada em iniciativas concretas para garantir um crescimento sustentável e iniciar 2025 com excelência. A Companhia direciona seus esforços para ampliar sua capacidade operacional, impulsionar a inovação em economia circular e desenvolver soluções que promovam impactos ambiental e social positivos.

Com base nesse direcionamento, a Orizon estabeleceu compromissos ESG claros e mensuráveis. A seguir, apresentamos um quadro com o *status* de avanço dessas iniciativas ao longo de 2024.


Climate
Positive Action for Planet + People

We are delighted to confirm the retirement of
14173 Verified Emission Reductions (VERs)
by
ORIZON VALORIZACAO DE RESIDUOS S.A
on 19/05/2025

These credits were retired on behalf of Orizon Valorização de Resíduos.

Retirement of carbon credits on behalf of Orizon Valorização de Resíduos to offset its 2023 carbon footprint, in line with its 2024 ESG commitments.

Project: Ecoparque Cardeias Landfill Gas Project

These credits have been retired, saving 14173 tonnes of CO2 emissions from being released into the atmosphere.
Thank you for investing in a safer climate and more sustainable world.

View retirement

Gold Standard

Compromissos ESG – *Status*

E Ambiental

- Aumentar 10% o volume de resíduos recuperados em relação ao ano de 2023.
- Realizar o inventário de fauna e flora em três unidades operacionais adicionais.
- Compensar 20% das emissões diretas do Grupo Orizon (escopo 1 e 2) de 2023.
- Investir ao menos 10% da receita bruta da venda de créditos de carbono em projetos de impacto socioambiental, via Instituto Orizon Social.
- Elaborar Plano de Descarbonização.
- Aumentar para 50% as unidades que consomem energia renovável.
- Certificar 100% da energia renovável consumida.

S Social

- Realizar o Curso de Diversidade em 100% das unidades operacionais.
- Atrelar Metas ESG ao Sistema de Avaliação de Desempenho de Lideranças. [1]
- Realizar ações de impacto socioambiental, por meio do Instituto Orizon Social, em 80% dos territórios com operação do Grupo Orizon.
- Realizar ações de saúde e bem-estar em 100% das unidades operacionais do Grupo Orizon.
- Reduzir em 30% os acidentes de trabalho em relação ao ano de 2023. [2]

G Governança

- Elaborar e divulgar a Política de Direitos Humanos e políticas de trabalho.
- Elaborar e divulgar a Política de Diversidade e Inclusão.
- Elaborar e divulgar Procedimentos de Governança.
- Realizar reportes e deliberações trimestrais do Canal ESG para o CEO.
- Reduzir em 10% o número de não conformidades identificadas em auditorias, em relação à auditoria anterior.
- Elaborar o Plano de Engajamento de *Stakeholders* em 20% das unidades.

[1] A Avaliação de Desempenho das Lideranças foi implementada para contemplar aspectos de gestão e, portanto, estamos estruturando a melhor forma para permear os aspectos ESG, não só na camada de liderança, mas em toda a companhia.

[2] A companhia adotou estratégia de prevenção em suas unidades operacionais, por meio do desenvolvimento de um Plano de Ação acompanhado pela alta gestão.

Metas ESG 2025

Em 2024, reafirmamos nosso compromisso com a Agenda ESG, aprimorando a gestão de indicadores e o planejamento estratégico da área. As metas que apresentamos a seguir refletem nossa dedicação em fortalecer práticas responsáveis, mitigar impactos e consolidar uma governança ética e transparente, com objetivos que desdobram em políticas e ações que geram valor para a Companhia.

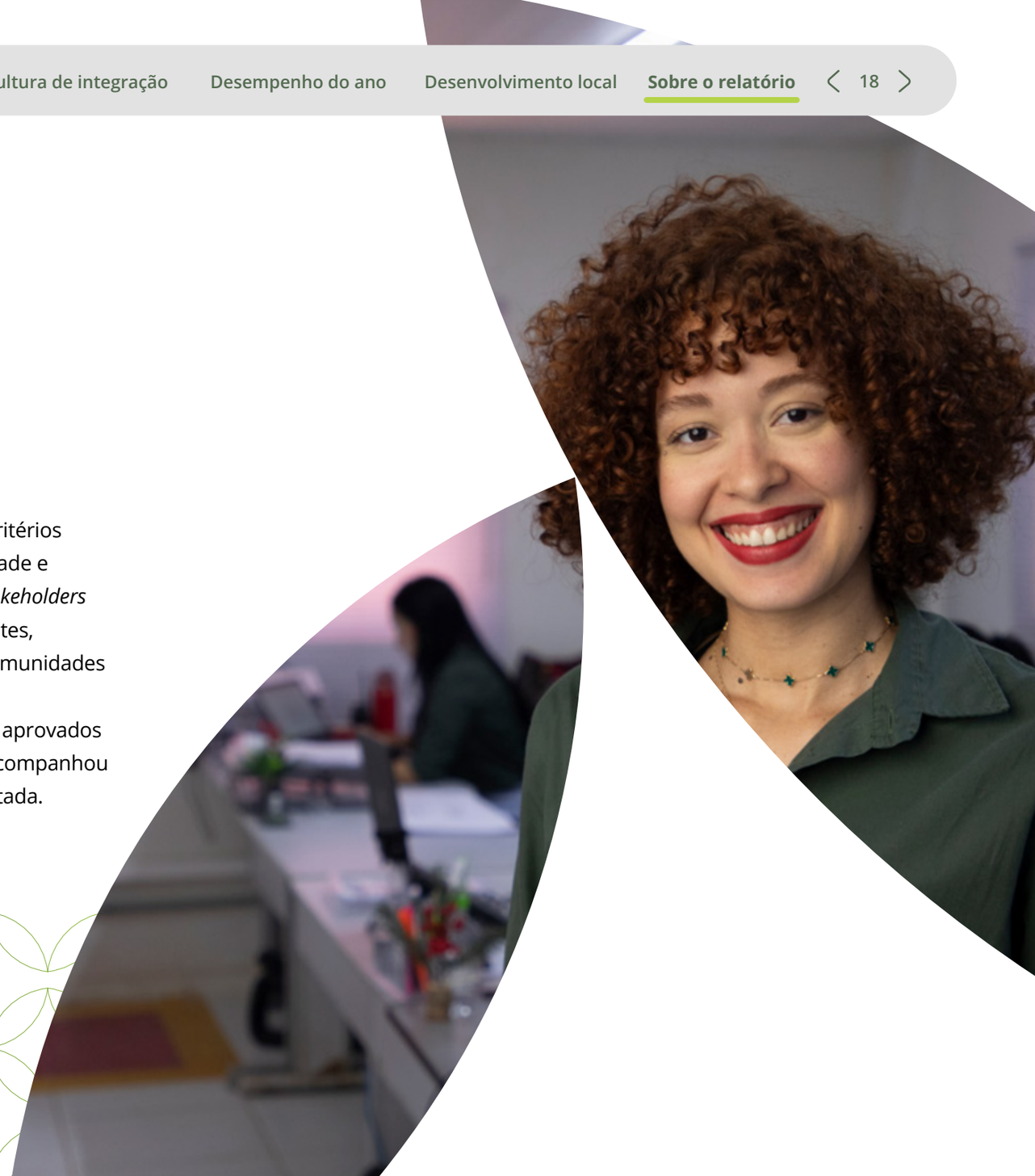
ECONOMIA CIRCULAR	Aumentar em 20% o volume evitado de aterro, comparado ao ano de 2024 nas unidades de Economia Circular.
ESTRATÉGIA CLIMÁTICA	Compensar 25% das emissões diretas do Grupo Orizon (escopos 1 e 2). Realizar o aproveitamento energético de biogás para produzir 150 mil m³/dia de combustível renovável até dezembro de 2025.
BIODIVERSIDADE	Fomentar o aumento das áreas ocupadas por matas nativas nos municípios onde estão localizados os Ecoparques da Orizon.
DESENVOLVIMENTO LOCAL	Realizar ações de impacto socioambiental, por meio do Instituto Orizon Social, em 90% dos territórios com operação do Grupo Orizon.
DIVERSIDADE & INCLUSÃO	Estruturar Programa de Capacitação para mulheres na operação.
SAÚDE E SEGURANÇA	Reduzir em 15% da Taxa de Frequência para os acidentes (CAT aberto).
GOVERNANÇA	Promover a adoção de políticas de incentivo de longo prazo, por meio de programas de opção de ações, remuneração vinculada a ações e/ou modelos de diferimento de remuneração, a serem estabelecidos pelo Conselho de Administração, assegurando o alinhamento de interesses dos executivos e colaboradores com a criação de valor sustentável e objetivos de longo prazo da Companhia.

Matriz de materialidade

GRI 2-29, 3-1, 3-2

Aprovada em agosto de 2022, a matriz contempla a abordagem de dupla materialidade. Para defini-la, o Grupo Orizon utilizou consultas públicas, pesquisas e sondagens de opinião para a identificação dos impactos, considerando as atividades da empresa.

A priorização dos temas foi baseada em critérios de probabilidade e severidade, probabilidade e magnitude, além da relevância para os *stakeholders* consultados: acionistas, investidores, clientes, consumidores, trabalhadores próprios, comunidades locais e governo. Os dez temas materiais selecionados que constam a seguir foram aprovados pelo Conselho de Administração, o qual acompanhou e validou o processo e a metodologia adotada.



Temas materiais GRI 3-2

TEMAS	DESCRIÇÃO	ODS
Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores	Atração e retenção de talentos, fortalecimento da cultura, estruturação de planos de carreira, reconhecimento, remuneração, benefícios, engajamento e estratégias de capacitação de colaboradores.	
Biodiversidade e ecossistemas	Proteção, conservação, restauração e regeneração da biodiversidade e dos ecossistemas, incluindo riscos de contaminação e mitigação de impactos dos recursos naturais, flora e fauna locais, relacionados ao licenciamento, à operação, ao encerramento e à expansão de novos Ecoparques.	
Desenvolvimento local	Fortalecimento de canais de diálogo e comunicação com participação social, gestão e mitigação de impactos, desenvolvimento de ações de educação ambiental e apoio ao desenvolvimento local.	
Eficiência energética	Priorização no uso e na produção de energia renovável, redução e otimização do consumo de energia na operação e nos transportes.	

Estratégia climática	Identificação e gestão dos riscos e das oportunidades ligados à mudança do clima que podem impactar o modelo de negócios, incluindo leis, regulamentações, créditos de carbono, compromissos, metas e governança climática. Emissão de gases de efeito estufa na operação, no transporte e na cadeia de valor.	
Ética, integridade e *compliance*	Transparência contábil, conformidade com normas, leis e práticas anticorrupção, promoção do código de conduta e dos atributos de ética nos processos organizacionais e combate às práticas anticompetitivas e ao suborno nas esferas pública e privada.	
Gestão e valorização de resíduos e rejeitos	Robustez dos sistemas de gestão, redução e valorização de resíduos. Fortalecimento da cadeia de reciclagem, mercado de crédito de carbono, transformação energética (WtE), geração de energia e gás renovável, destinação adequada de resíduos sólidos urbanos e resíduos perigosos, entre outros.	
Saúde e bem-estar	Garantia do bem-estar e da saúde do trabalhador por meio da gestão do ambiente organizacional, prezando pela saúde mental e física dos colaboradores e de suas famílias.	
Segurança e gestão de emergência	Prevenção e mitigação de incidentes, inclusive após encerramento, com planos de emergência e contingência. Existência de protocolos e processos que garantam operações seguras e identifiquem e mitiguem riscos de contaminação, inclusive por partículas poluidoras do ar e efluentes. Engajamento para uma cultura de segurança na organização.	
Transparência e relacionamento com públicos prioritários	Promoção da transparência no relacionamento, na comunicação e no engajamento com diferentes públicos de interesse.	



Onde muitos veem problemas, nós vemos solução. Onde os demais veem prejuízo, nós vemos potencial. E onde a maioria vê apenas o presente, nós vemos o #FUTURO!

Valorização

de resíduos

Soluções sustentáveis

GRI 3-3: Gestão e valorização de resíduos e rejeitos, 306-2

A empresa investe em tecnologias de triagem, reaproveitamento e conversão de resíduos em novas matérias-primas e fontes de energia.

O *core business* original do Grupo Orizon, a destinação final de resíduos, continua sendo um dos pilares da empresa, consolidando-se como uma solução sustentável para o manejo, a reciclagem e a destinação final adequada de resíduos e rejeitos. A atuação da empresa contribui diretamente para a redução de impactos ambientais, para a economia circular e para o cumprimento do Marco do Saneamento no Brasil, que determina a extinção de lixões no país.

As soluções sustentáveis da Orizon atendem tanto o setor público quanto o privado, contribuindo para a proteção de ecossistemas e a saúde pública. Cada tipo de resíduo exige técnicas específicas de destinação, aplicadas conforme a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

Com a crescente demanda por soluções eficazes na gestão de resíduos urbanos e industriais, a Orizon se destaca ao transformar passivos ambientais em recursos estratégicos. A empresa opera um ecossistema integrado, que combina infraestrutura, tecnologia e inovação para garantir a máxima recuperação e aproveitamento dos materiais. Seus 17 Ecoparques, distribuídos em 12 estados brasileiros, são estruturas ambientalmente licenciadas onde são empregadas soluções de destinação adequada, recuperação de recicláveis e geração de energia renovável.

A valorização de resíduos na Orizon não se limita à disposição final. A empresa investe continuamente em tecnologias de triagem, reaproveitamento e conversão de resíduos em novas matérias-primas e fontes de energia. Em 2024, aprimoramentos nas Unidades de Triagem Mecanizadas (UTMs) resultaram em uma triagem mais eficiente e um maior volume de materiais reaproveitados, reduzindo desperdícios e fortalecendo a economia circular. Além disso, avanços no processo de blendagem para a produção de Combustível Derivado de Resíduos (CDR) permitiram um padrão de qualidade mais elevado, aumentando a competitividade do insumo em comparação com combustíveis fósseis na indústria cimenteira: foram assinados contratos estratégicos de longo prazo com indústrias, substituindo combustíveis fósseis, como o coque de petróleo.

Para 2025, a Orizon prevê expansão da infraestrutura, ampliação da valorização de resíduos e novos investimentos em tecnologias de reaproveitamento e conversão energética, consolidando sua liderança no setor e reforçando seu papel na descarbonização e transição energética no Brasil.

Destinação final de resíduos sólidos urbanos

Inadequada



Lixão

- Cobertura dos resíduos
- Solo impermeabilizado
- Tratamento do chorume
- Captação de biogás



Aterro controlado

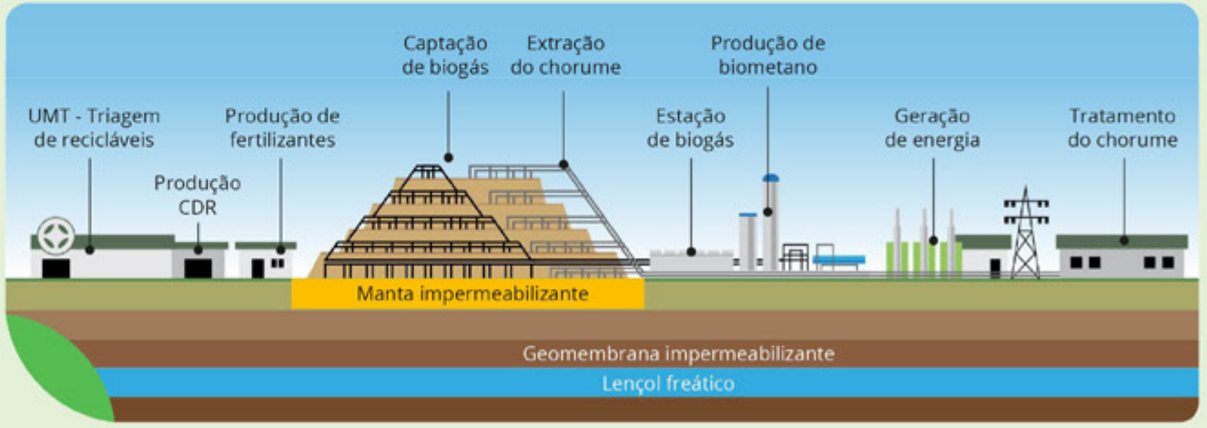
- Cobertura dos resíduos
- Solo impermeabilizado
- Tratamento do chorume
- Captação de biogás
- Avaliação de impacto ambiental

Adequada



Aterro sanitário

- Cobertura dos resíduos
- Solo impermeabilizado
- Tratamento do chorume
- Captação de biogás
- Avaliação de impacto ambiental
- Licenciamento ambiental



Ecoparque
(Soluções completas)

- Cobertura de resíduos
- Solo impermeabilizado
- Tratamento do chorume
- Captação de biogás
- Geração de energia
- Produção de biometano
- Triagem de recicláveis
- Produção de fertilizantes
- Avaliação de impacto ambiental
- Licenciamento ambiental

Economia circular

GRI 3-3: Gestão e valorização de resíduos e rejeitos

O Grupo Orizon consolida-se como referência na economia circular no Brasil. Sua atuação nessa unidade de negócios envolve um conjunto de soluções sustentáveis essenciais para a sociedade e o mercado, apoiando empresas e instituições no cumprimento de metas ESG (*Environmental, Social and Governance* – Ambiental, Social e Governança, em português).

O diferencial da Companhia foi justamente ter investido em economia circular desde a sua criação, antecipando tendências e ampliando seu impacto positivo. Com a urgência crescente por soluções ambientais e de governança, o mercado tem adotado estratégias sustentáveis, o que atrai investidores e impulsiona negócios alinhados a esse modelo.

Dentre as principais iniciativas, destacam-se a triagem de material reciclável e a manufatura reversa, atividades que promovem a circularidade dos materiais, permitindo que retornem à indústria para novos ciclos de produção e reutilização. Esse processo reduz significativamente a poluição, o desperdício e o descarte inadequado de materiais, além de minimizar a necessidade de extração de matérias primas virgens.

Em 2024, a Orizon consolidou sua unidade de economia circular como financeiramente autossustentável, garantindo crescimento contínuo e fortalecendo sua atuação estratégica. Esse avanço foi impulsionado por melhorias operacionais, como o aumento da eficiência das Unidades de Triagem Mecanizada (UTMs), que permitiram superar a meta de 10% de crescimento na recuperação de materiais recicláveis.

A empresa também ampliou sua atuação na produção de fertilizantes, com destaque para o processamento de lodo de Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs).



Recuperação de resíduos recicláveis é iniciativa de destaque na Economia Circular da Orizon.

BLENDAGEM

A blendagem é uma solução segura e eficiente oferecida pela Orizon para a destinação responsável de resíduos, promovendo sua circularidade por meio da produção de Combustível Derivado de Resíduos (CDR). O processo é conduzido com rigor técnico, em conformidade com as normas ambientais e de compliance, reforçando o compromisso da Orizon com a sustentabilidade. Em 2024, houve recebimento de 101.916,8 toneladas de resíduos industriais, que, após processo de blendagem para coprocessamento, geraram 28.881 toneladas de CDR.

Esse processo ganhou escala ao longo de 2024, ampliando o aproveitamento de resíduos e criando oportunidades na economia circular.

A economia circular não apenas contribui para a sustentabilidade ambiental, mas também fortalece a inclusão social e a geração de emprego por meio da valorização de resíduos e da conscientização sobre a importância da reciclagem. Nessa frente, o Grupo Orizon se destaca pelo impacto social positivo, envolvendo comunidades próximas aos empreendimentos na preservação de recursos naturais e biodiversidade.

O setor de economia circular está em um processo contínuo de regulamentação e amadurecimento. Atuando de maneira estratégica nesse contexto, a Orizon estabelece parcerias, fomentando o desenvolvimento do mercado e investindo na capacitação de profissionais. O compromisso com a inovação e a sustentabilidade reforça seu papel como protagonista na construção de um futuro mais sustentável e eficiente.

RESÍDUOS RECUPERADOS

Em 2024, o total de resíduos recuperados foi **18.067,2** toneladas, distribuídas entre os seguintes materiais:

METAL
1.853,7 toneladas

PLÁSTICO
2.625,3 toneladas

PAPEL
2.977,1 toneladas

VIDRO
771,5 toneladas

EMBALAGENS LONGA VIDA
298,2 toneladas

CDR
7.266,3 toneladas

OUTROS MATERIAIS
2.275,1 toneladas



A taxa de recuperação de recicláveis na UTM de Jaboatão em 2024 foi de **6,6%** [1].

[1] Além de trabalhar com embalagens – elegíveis para serem certificadas como créditos de reciclagem –, a UTM Jaboatão recupera outros materiais recicláveis, como madeira, panela e borracha.

Transição energética

GRI 3-3: Eficiência energética

Os investimentos do Grupo Orizon em valorização de resíduos para a produção de energia renovável em larga escala refletem o compromisso da Companhia com a transição energética e o enfrentamento às mudanças climáticas. A empresa tem avançado na substituição de combustíveis fósseis por alternativas sustentáveis, com foco no biometano, que se consolida como um dos principais vetores dessa transformação.

Rejeitos e resíduos descartados pela sociedade, em muitos casos, tornam-se um passivo urbano, devido à escassez de áreas para destinação final ou à disposição irregular, com danos aos ecossistemas e à saúde pública. Concebida para atuar em favor da sociedade e da sustentabilidade, a Orizon investiu recursos, conhecimento e tecnologia em valorização de resíduos, reciclando, dando a destinação final ambientalmente adequada, processando, transformado e retornando à sociedade energia renovável na forma de biometano.

Em 2024, a empresa consolidou sua atuação na transição energética, contribuindo para a substituição de combustíveis fósseis na matriz energética nacional. Um marco foi a aquisição de duas usinas termelétricas movidas a biogás, localizadas nos estados da Paraíba e Pernambuco, garantindo maior aproveitamento energético dos resíduos e reforçando o portfólio da empresa. Outro destaque foi a instituição da parceria com a Gás Verde para a produção de biometano (leia mais na página seguinte).

O Grupo Orizon avançou no plano de expansão do biometano: em 2024, foram firmados contratos de longo prazo para fornecimento do combustível em diversas localidades, viabilizados pelas operações dos Ecoparques paulistas de Tremembé e Itapevi, com produções estimadas entre 25 mil e 35 mil m³/dia de biometano.

Além disso, as novas unidades de Jaboatão dos Guararapes (PE) e Paulínia (SP) devem entrar em funcionamento ainda em 2025. A empresa também planeja dez novas plantas de biometano para os próximos anos, com capacidade potencial de gerar 1,25 milhão de m³/dia do gás renovável.

Apoio ao projeto Cidades Carbono Neutro

Em 2024, a Orizon apoiou o projeto “Centro de Ciência para o Desenvolvimento (CCD) Cidades Carbono Neutro”, uma iniciativa do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) voltada ao enfrentamento das mudanças climáticas nas cidades.

Como entidade parceira, a Orizon contribui para o desenvolvimento de tecnologias inovadoras, como bioengenharia, gêmeos digitais e computação verde, aplicadas à redução de emissões de gases de efeito estufa. O projeto reforça o papel estratégico do setor de resíduos na construção de soluções sustentáveis.



A BioE, subsidiária do Grupo Orizon dedicada à produção de energia e combustíveis renováveis, desempenhou um papel central nessa expansão. Criada para liderar projetos de biogás e biometano, a empresa fortaleceu sua posição no mercado ao fechar novos contratos de fornecimento de biometano para grandes distribuidoras e comercializadoras, evidenciando a demanda por esse combustível e impulsionando a transição energética.

Em setembro de 2024, por exemplo, a BioE firmou uma parceria estratégica para exploração do biogás dos aterros sanitários da Fazenda Rio Grande (na região metropolitana de Curitiba - PR) e Guatapará (na região metropolitana de Ribeirão Preto - SP). No mês seguinte, uma parceria semelhante foi firmada para a exploração do biogás do aterro sanitário de Piratininga, na região de Bauru (SP). O início da operação das plantas está previsto para 2028 e os contratos de compra e venda de biogás têm prazo de 20 anos. A produção diária estimada é da ordem de até 150 mil m³ de biometano para o contrato assinado em setembro e de cerca de 25 mil m³ de biometano com a parceria firmada em outubro.

Já em dezembro, a BioE, concluiu com a GN Verde Participações S.A. (“Gás Verde”) a formação de duas sociedades para a construção e operação de plantas de biometano nos Ecoparques de São Gonçalo e Nova Iguaçu (RJ).

Outro avanço estratégico foi a continuidade da construção da Unidade de Recuperação Energética (URE) de Barueri, um projeto inovador de *waste-to-energy* que a partir de 2027 transformará resíduos sólidos urbanos em eletricidade, evitando a destinação inadequada de resíduos e promovendo um modelo sustentável de geração de energia.

O cenário regulatório também se mostrou favorável para a transição energética em 2024. A Lei do Combustível do Futuro (Lei nº 14.993, de 8 de outubro de 2024) foi sancionada, estabelecendo incentivos para o uso de combustíveis renováveis, incluindo o biometano, o que deve ampliar ainda mais as oportunidades para a Companhia.



Créditos de carbono

GRI 3-3: Estratégia climática

O desempenho do Grupo Orizon no mercado de créditos de carbono avançou significativamente em 2024, consolidando a empresa como uma das principais geradoras de créditos no Brasil. O crescimento acompanha a evolução da regulamentação do mercado de carbono no país e a ampliação da demanda global por créditos de carbono de alta qualidade. Em 2024, a Orizon gerou 3,6 milhões de tCO_2e em créditos de carbono.

No cenário internacional, a COP29, realizada em novembro de 2024, reforçou a necessidade de um arcabouço regulatório global para a comercialização de carbono, impulsionando o interesse por créditos certificados. Vale destacar os avanços do Acordo de Paris, no artigo 6.2 (que trata da clareza sobre como os países vão autorizar e rastrear os créditos de carbono) e no 6.4 (os países concordaram com os padrões para um mercado de carbono centralizado no âmbito da ONU). No Brasil, a expectativa pela regulamentação do mercado de carbono fortalece a posição da Orizon, que já possui operações estruturadas para atuar tanto no mercado voluntário quanto no futuro mercado regulado.

A empresa negocia seus créditos no mercado voluntário, com a comercialização de 1,2 milhão de créditos de CO_2 em 2024.

A empresa se destacou no fechamento de contratos internacionais diretamente com clientes finais, garantindo maior rentabilidade e reconhecimento para seus projetos.

A estratégia de expansão resultou na conclusão do registro de quatro novos projetos no mercado de carbono. Os Ecoparques de Maceió (AL), Rosário do Catete (SE), Jaboatão dos Guararapes (PE) e João Pessoa (PB) foram certificados pelo Gold Standard, um dos mais reconhecidos selos do mercado voluntário, garantindo a integridade e a rastreabilidade dos créditos gerados.

4 novos
projetos no mercado de carbono registrados em 2024



Em 2024, a Companhia realizou novamente o seu Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), agora incluindo o escopo 3. Neste ano também tivemos auditoria da terceira parte em 100% dos nossos inventários GEE.

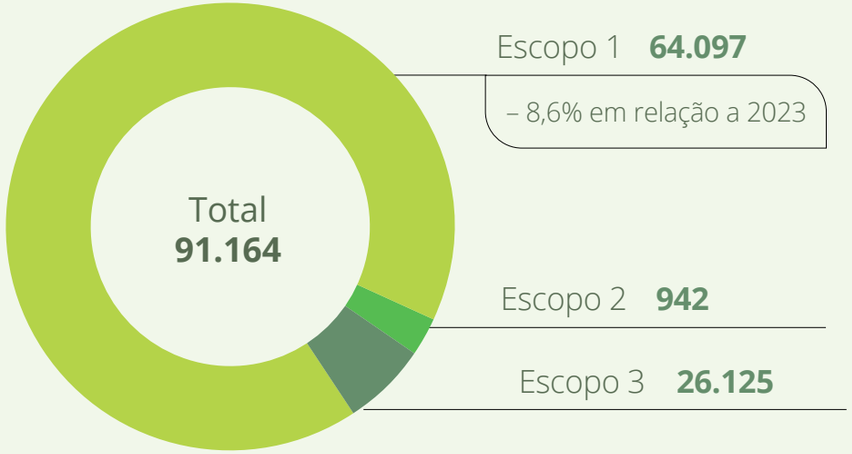
Considerando a abordagem por Localização, as emissões de Escopo 2 foram integralmente neutralizadas por meio da aquisição de Renewable Energy Certificates (RECs) certificados, equivalentes a 100% do consumo de eletricidade da companhia. A decisão, alinhada às melhores práticas de reporte, como o CDP, e aos compromissos de redução absoluta de emissões validados pela SBTi, assegura que a energia utilizada nas operações é de origem renovável e integra a estratégia de descarbonização e transição energética do Grupo.

Compensação de 20% das emissões dos escopos 1 e 2 referente a 2023 = 14.173 tCo_2e

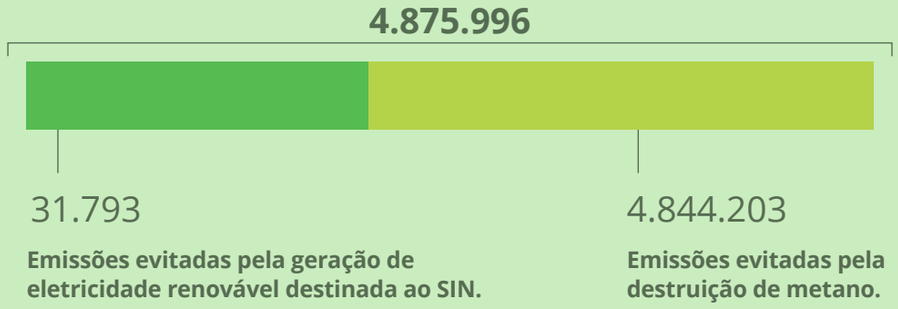
TOTAL CONSUMO DE ENERGIA GRI 302-1

52.899,20 GJ

EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (tCO_2e) GRI 305-1, 305-2, 305-3



EMISSÕES EVITADAS (tCO_2e)



Nota: As emissões correspondentes à decomposição da matéria orgânica dos resíduos recebidos de terceiros é de 5.407.857 tCO_2e

Certificação e credibilidade

GRI 3-3: Estratégia climática

Além do Gold Standard, o Grupo Orizon teve sua metodologia aprovada pelo Conselho de Integridade do Mercado Voluntário de Carbono e solicitou a inclusão dos projetos para operar no Paris Agreement Crediting Mechanism (PACM). A aprovação possibilita melhores condições para oferecer créditos de alta integridade no mercado.

Ainda em 2024, a credibilidade dos projetos da empresa foi reforçada por uma auditoria independente da BeZero (entidade que realiza *ratings* para projetos de carbono), que atribuiu nota A à certificação dos créditos gerados no projeto Candeias, localizado no Ecoparque de Jaboatão dos Guararapes.

Apenas quatro aterros no mundo, incluindo o de Jaboatão de Guararapes, obtiveram essa avaliação de excelência, e o Ecoparque do Grupo Orizon foi o único da América Latina a alcançar esse patamar. A auditoria atestou a qualidade dos projetos de 2024, garantindo que os créditos comercializados tenham adicionalidade, rastreabilidade e um impacto ambiental e social positivo.

Captação e controle de emissões

Os Ecoparques do Grupo Orizon possuem sistemas avançados de captação e conversão de metano (CH_4), gás de alto potencial de aquecimento global. A captura e combustão desse gás transformam-no em dióxido de carbono (CO_2), reduzindo significativamente as emissões potenciais. O Global Warming Potential (GWP) do metano é 28 vezes maior que o do CO_2 em uma base de 100 anos e mais de 80 vezes maior em uma base de 20 anos, tornando essa conversão uma solução de extrema importância para mitigação climática.

Além disso, o biogás captado nos Ecoparques pode ser purificado e convertido em biometano, um combustível renovável que substitui fontes fósseis na matriz energética. Cada tonelada de CO_2 equivalente que deixa de ser lançada na atmosfera equivale a um crédito de carbono certificado, ampliando a contribuição do Grupo Orizon para a descarbonização global.

Com uma estratégia consolidada, certificações reconhecidas e uma estrutura pronta para o mercado regulado, o Grupo Orizon segue expandindo sua atuação em créditos de carbono, alinhado às melhores práticas internacionais e contribuindo para uma economia mais sustentável e de baixo carbono.





Governança e ética são valores prioritários. Atuamos entregando inovação, tecnologia e recursos para o desenvolvimento de negócios sustentáveis em diferentes cadeias de produção e consumo.

Governança corporativa

Estrutura organizacional GRI 2-9

O Grupo Orizon mantém uma governança corporativa sólida e transparente, pautada na ética, prestação de contas e responsabilidade socioambiental. Esse arcabouço fortalece decisões estratégicas, assegura conformidade regulatória e reafirma seus compromissos com a sociedade. Com uma cultura organizacional alinhada às boas práticas, a organização adota políticas, procedimentos e normas de conformidade. GRI 2-15

A estrutura de governança da Orizon é composta por sócios e/ou acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e comitês de assessoria ao Conselho de Administração, dos quais se destacam o Comitê de Ética e o Comitê de Auditoria, bem como o Comitê ESG, que atua assessorando diretamente o CEO. Ainda, a Governança Corporativa da Companhia conta com mecanismos de controle e *compliance.*

A supervisão dos impactos sociais, econômicos, ambientais e legais é realizada pelo Conselho de Administração e, em determinados casos e quando instalado, o Conselho Fiscal.

A nomeação e seleção dos membros do Conselho de Administração da Companhia seguem critérios estabelecidos em uma política formal, em conformidade com as melhores práticas de governança corporativa, legislação aplicável e regras do Novo Mercado da B3, referendadas pela CVM. A composição do Conselho busca assegurar independência, diversidade e integridade. Como forma de aprimoramento da governança, a Companhia está implementando o processo de avaliação de desempenho do Conselho de Administração quanto à gestão dos impactos econômicos, ambientais e sociais. GRI 2-10, 2-17, 2-18

Políticas, procedimentos e normas de conformidade previnem e mitigam os conflitos de interesse.



Conselho de Administração

Mais alto órgão de governança, o Conselho de Administração é eleito em Assembleia Geral de Acionistas para mandato de dois anos, sendo formado por sete membros, três deles independentes.

O presidente do Conselho de Administração não exerce funções executivas na organização. Contudo, até o final de 2024, três conselheiros acumulavam cargos executivos em outras empresas do mesmo grupo econômico. Em relação à diversidade, três conselheiros pertenciam a grupos sub-representados, considerando critérios de faixa etária e gênero. **GRI 2-11**

MEMBROS	CARGO
Ismar Machado Assaly	Presidente do Conselho de Administração
Fábio Vettori	Vice-Presidente do Conselho de Administração
Dalton Assumpção Canelhas Filho	Conselheiro
Milton Pilão Júnior	Conselheiro
Karla Bertocco Trindade	Conselheira Independente
Jerson Kelman	Conselheiro Independente
Rodrigo Heilberg	Conselheiro Independente

Responsabilidade pela gestão de impactos GRI 2-12, 2-13, 2-16

O Conselho de Administração da Orizon supervisiona os impactos econômicos, ambientais e sociais relevantes para a sustentabilidade dos negócios, com o apoio do Comitê ESG, que atua na análise estratégica de temas ligados à agenda ambiental, social e de governança. Situações com potencial impacto relevante para os negócios são levadas à deliberação do Conselho de Administração. No que tange o desenvolvimento sustentável, no caso de impactos ao Grupo Orizon, o Conselho de Administração será acionado para remediar e auxiliar no plano de ação.

A gestão prática dos impactos é delegada à Gerência Executiva de Compliance, Riscos e Controles Internos e demais gestores – donos dos riscos, que tem a responsabilidade de desdobrar as diretrizes do Conselho em planos para controle e mitigação, envolvendo as áreas técnicas responsáveis pela identificação, avaliação, mitigação e monitoramento de impactos em cada unidade de negócio do Grupo.

Essa estrutura garante adequada sinergia entre os níveis estratégico e operacional, a fim de promover a efetividade da gestão dos impactos, integrando questões relacionadas à sustentabilidade das operações. As informações sobre a gestão dos impactos são reportadas ao Conselho de Administração, à diretoria e ao Comitê de Auditoria durante reuniões mensais.

Saiba +

Para mais informações sobre o Conselho de Administração e os demais órgãos de governança da Companhia, incluindo os currículos de seus membros, acesse este ***link***.

Ética, integridade e *compliance*

GRI 3-3: Ética, integridade e *compliance,* 2-23, 2-24

O Grupo Orizon mantém um Programa de Compliance estruturado para assegurar transparência, ética e integridade em todas as suas operações. O programa inclui políticas aprovadas pelo Conselho de Administração, tais como: Política Anticorrupção, Política de Doações e Patrocínios, Política de Interação com Agentes Públicos, Política de Brindes, Presentes e Entretenimentos e Política de Gestão de Consequências.

Essas políticas estabelecem diretrizes claras para as relações comerciais e operacionais da Companhia, garantindo que seus compromissos estejam alinhados às estratégias organizacionais e incorporados às cláusulas contratuais. A Política Anticorrupção, por exemplo, proíbe expressamente qualquer promessa, oferta, entrega, recebimento ou autorização de vantagens indevidas por parte de colaboradores e terceiros, garantindo conformidade com a legislação vigente, incluindo a Lei Anticorrupção. Além disso, todas as práticas de corrupção, incluindo aquelas que não envolvem agentes públicos, são rigorosamente vedadas, pois vão contra os valores da Companhia. O processo de avaliação e mitigação desse risco conta com verificações antecedentes (*background checks* - BKGs). Essas análises têm o objetivo de identificar potenciais riscos e adotar medidas preventivas para mitigar exposições indevidas. GRI 205-1

Saiba +

Todas as políticas estão disponíveis no portal ri.orizonvr.com.br.



A empresa também considera uma fortaleza o seu Código de Ética e Conduta, documento que estabelece princípios e diretrizes relacionadas à integridade no ambiente de trabalho, confiança, transparência e dignidade nas relações internas e externas, além de normas sobre o uso de redes sociais e proteção de informações sigilosas. Aplica-se a todos os colaboradores, fornecedores, parceiros e demais públicos que se relacionam com a Companhia, incluindo o Conselho de Administração. A publicação reforça os compromissos da empresa com respeito às leis e responsabilidade socioambiental, orientando as interações no ambiente de trabalho e no mercado.

Tais compromissos éticos, bem como práticas de conformidade e integridade são exigidas também aos nossos fornecedores e parceiro. Além disso, são estabelecidas diretrizes para sigilo e proteção de informações em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados.

Para fortalecer a escuta de seus públicos de interesse quanto ao tema, a organização disponibiliza um canal de ética seguro e independente para denúncias, garantindo a confidencialidade e a não retaliação aos denunciantes (*leia mais em Canal de Denúncias*).

Capacitação e cultura de integridade GRI 2-24

Para assegurar que seus valores sejam compreendidos e aplicados no dia a dia, a Orizon promove a difusão do Código em diversas plataformas, incluindo uma cartilha, vídeos institucionais e comunicação interna. A adesão às suas diretrizes é obrigatória para todos os colaboradores e parceiros, garantindo uma cultura organizacional alinhada às melhores práticas de governança. Em 2024, como parte do Programa de Compliance, também foram conduzidos treinamentos presenciais e on-line, abordando temas como conduta ética, combate à corrupção, conflitos de interesse e governança corporativa. GRI 205-2

Em dezembro de 2024, a empresa lançou o Integra Orizon, um programa que faz alusão à integridade de todos os processos da Companhia, e de integração entre todas as áreas, promovendo sinergia e fortalecendo a cultura ética e de conformidade da Companhia, ao mesmo tempo que publicou a última versão do Código de Ética e Conduta, aprovada pelo Conselho de Administração, introduzindo novos valores e princípios empresariais que estão sendo disseminados para todo o corpo de colaboradores e *stakeholders*. Essa iniciativa foi fundamental para consolidar as estruturas da Orizon após um período de crescimento acelerado nos últimos três anos, quando a empresa expandiu de cinco para 17 Ecoparques.

Canal de Denúncias GRI 2-26

O Grupo Orizon disponibiliza mecanismos para que as pessoas busquem aconselhamento sobre a implantação de políticas e práticas responsáveis, incluindo manuais, documentação e um canal de denúncias. Seguro e independente, esse canal é gerenciado por uma empresa externa para assegurar imparcialidade e confidencialidade. Está acessível a colaboradores, parceiros e demais públicos, permitindo relatos anônimos e garantindo a proteção dos denunciantes. As ocorrências reportadas são analisadas pela área de Compliance, e os resultados das investigações são apresentados trimestralmente ao Comitê de Ética e ao Comitê de Auditoria, que asseguram a adoção de medidas corretivas quando necessário.

Saiba +

O Canal de Denúncias do Grupo Orizon pode ser acessado pelos seguintes meios:
Site: www.contatoseguro.com.br/orizon
Telefone: 0800 512 6644
Aplicativo: Disponível para *download* na App Store e Google Play

Visão

Ser líder em destinação e valorização de resíduos através de criação de valor para nossos clientes e acionistas, contribuindo de forma decisiva para a transição energética e economia circular.

Propósito

Cuidar da saúde do planeta, transformando o resíduo de hoje no valor de amanhã.

Valores

É nossa premissa que a atuação de todos deve estar sempre pautada na aplicação cotidiana dos seguintes valores:

- Agir com protagonismo e senso de dono;
- Atender nossos clientes com excelência;
- Entregar resultados com consistência;
- Ser uma Companhia com responsabilidade social e sustentável;
- Atuar com integridade em todas as nossas relações;
- Cuidar e desenvolver nossa gente.

Princípios empresariais

- Práticas sustentáveis são nosso principal pilar;
- Cultura de QSMS (Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde) como valor inegociável;
- Proteção e desenvolvimento contínuo das comunidades onde atuamos;
- Capacitação e valorização dos funcionários;
- Retorno adequado aos acionistas e investidores;
- Excelência em governança corporativa.

Gestão de riscos

O Grupo Orizon adota uma abordagem contínua para a gestão de riscos, assegurando a resiliência financeira e operacional da Companhia. A Matriz de Riscos é elaborada com base nas melhores práticas de governança corporativa e atualizada periodicamente para refletir os desafios e oportunidades do ambiente de negócios. Esse processo conta com a participação de todas as áreas de negócio da Companhia, sob a condução do Departamento de Compliance, Riscos e Controles Internos, e é submetido à validação do Comitê de Auditoria e Conselho de Administração, garantindo que todas as transações e atividades sejam analisadas sob a ótica da prevenção e mitigação de riscos.

A empresa conta com uma Política de Gerenciamento de Riscos para orientar a identificação, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos, reforçando a transparência e o compromisso da Companhia com a ética, integridade e conformidade regulatória. Esse modelo estruturado permite que o Grupo Orizon atue de forma proativa, minimizando impactos adversos e garantindo a perenidade dos negócios.

A metodologia utilizada pelo Grupo Orizon é baseada em padrões reconhecidos internacionalmente e segue os princípios do Enterprise Risk Management Framework do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (ERM-Coso) e da norma ISO 31000:2018, garantindo que os riscos sejam gerenciados de maneira integrada e estratégica.

Todas as transações e atividades da Orizon são analisadas sob a ótica da prevenção e mitigação de riscos.

O processo é estruturado a partir do modelo das três linhas de defesa:

1ª LINHA DE DEFESA

É a linha de frente dos negócios da Companhia. Trata-se dos proprietários dos riscos, responsáveis diretos pela execução dos controles e implementação das respostas aos riscos.

2ª LINHA DE DEFESA

São os responsáveis pelos controles da Companhia, com atribuições para fixar as diretrizes de Gestão de Riscos e supervisionar o cumprimento. Nessa categoria, está a Gerência de Compliance, Riscos e Controles Internos, reportando-se ao Comitê de Auditoria e ao presidente do Conselho de Administração.

3ª LINHA DE DEFESA

A terceira linha de defesa refere-se à Auditoria Interna, responsável por avaliar, testar e supervisionar a aderência, conformidade e efetividade dos controles internos e governança. A Auditoria Interna se reporta ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria.

O Comitê de Auditoria desempenha um papel fundamental nesse processo, garantindo que os principais riscos sejam adequadamente gerenciados e que eventuais vulnerabilidades sejam identificadas e tratadas. Esse comitê analisa os relatórios da Auditoria Interna, avaliando os riscos identificados, ações e controles propostos, além das demonstrações financeiras intermediárias, compartilhando suas recomendações com a alta administração da Companhia.

Principais riscos e estratégias de mitigação

A Matriz de Riscos do Grupo Orizon classifica os principais riscos em categorias estratégicas, permitindo uma atuação preventiva e eficaz. As principais frentes monitoradas incluem:

- **Riscos financeiros**: risco de liquidez; risco de crédito; risco de preço; risco de taxa de juros; risco de gerenciamento de capital.
- **Riscos operacionais e de segurança**: interrupções de processos, falhas técnicas e gestão da segurança do trabalho;
- **Riscos de *compliance* e integridade**: conformidade com normas, legislações e políticas anticorrupção;
- **Riscos ambientais e regulatórios**: mudanças nas regulamentações ambientais e impactos climáticos nas operações;
- **Riscos cibernéticos**: vulnerabilidades em sistemas, vazamento de dados e ataques cibernéticos.

Todos os riscos identificados são desdobrados para as devidas análises e definições de ações. Os riscos e respectivas medidas de controles são abordados em instrumentos de gestão de riscos adotados em diversos níveis, e acompanhados pelo Sistema de Gestão Integrada (SGI) e Controles Internos da Companhia, que seguem as premissas das normas de referência internacional para gestão, tais como ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 e ISO 31000, em consonância com recomendações declaradas nos Padrões de Desempenho 1, 2, 3 e 4 da International Finance Corporation (IFC).

Riscos climáticos TCFD 3.A, 3.B, 3.C

Dentro do escopo dos riscos ambientais, há um viés específico para abordagem dos riscos relacionados ao clima, que considera também as diretrizes da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD), de modo integrado à estratégia do Grupo Orizon. Além disso, para manter a conformidade com requisitos regulatórios de SMS, adotamos uma plataforma de gestão de requisitos legais, continuamente monitorada e atualizada.

A gestão de riscos advindos das mudanças climáticas inclui a identificação e avaliação de riscos físicos (como eventos climáticos extremos, enchentes, secas e aumento de temperatura) e de transição (mudanças regulatórias), quanto o estabelecimento de ações de mitigação, transferência, aceitação ou controle dos riscos.

A significância dos riscos climáticos e a definição de abordagem para cada risco são integradas plenamente à Matriz de Riscos Corporativa considerando critérios de probabilidade de ocorrência e gravidade dos impactos, garantindo sua priorização conforme os impactos relacionados.

Considerados também nos levantamentos de aspectos e impactos ambientais (LAI) e nos levantamentos de perigos e riscos de SSO (LPD), os riscos climáticos são abordados de maneira integrada e proativa pela organização, de modo a promover resiliência e antecipação a desafios regulatórios, operacionais e financeiros. Além disso, essa integração contribui para transformar desafios climáticos em oportunidades, especialmente no contexto das estratégias de ESG e sustentabilidade.



A seguir os principais riscos relacionados às mudanças climáticas considerados pela Companhia:

GRI 201-2, 3-3: Estratégia climática

Riscos de alto impacto: a possibilidade de aumento de regulamentações ambientais, exigências de redução de emissões de gases de efeito estufa e eventuais custos operacionais relacionados às adaptações necessárias.

Riscos físicos: eventos climáticos extremos, secas e alterações nos padrões de chuva, que podem afetar a disponibilidade de recursos naturais, especialmente água e energia. A empresa considera os possíveis impactos decorrentes das mudanças no clima, que podem influenciar os custos operacionais e a continuidade das atividades.

Riscos de transição: incluem mudanças regulatórias, novas exigências de conformidade ambiental e o impacto da precificação do carbono. O cenário regulatório pode levar a alterações de mercado, influenciando a demanda por novos serviços ou, ainda, ocasionando a elevação de custos operacionais ou efeitos na contabilização, tais como aqueles advindos do CPC 10 ou IFRS S1 e S2.



Riscos fiscais GRI 207-1, 207-2

O Conselho Fiscal e o Conselho de Administração são os órgãos da Companhia responsáveis por garantir e assessorar na conformidade da estratégia fiscal da empresa. Essa estratégia está integrada à organização por meio do envolvimento da alta administração, da incorporação aos processos de negócios e da avaliação contínua de riscos fiscais.

Os riscos fiscais são identificados por meio da avaliação da estrutura organizacional, das leis e regulamentações fiscais, de auditorias internas, da avaliação de transações e parcerias e da análise de implicações internacionais. A gestão e o monitoramento desses riscos são realizados com o suporte de consultoria profissional.

Os riscos fiscais são identificados por meio de:

- **Análise da estrutura organizacional** e das leis e regulamentações fiscais aplicáveis;
- **Auditorias internas** e avaliação de transações e parcerias;
- **Análise de implicações internacionais** nos processos financeiros e operacionais;
- **Processos** realizados pelo Comitê de Auditoria (Caud).

A gestão e o monitoramento desses riscos contam com o suporte de consultoria especializada, garantindo conformidade e mitigação de possíveis impactos.

Para assegurar a transparência e a eficiência na governança fiscal, a empresa adota uma definição clara de responsabilidades dentro da estrutura corporativa; a avaliação e revisão das políticas de governança; e auditorias internas e processos de comunicação eficientes para garantir alinhamento entre os setores.

A Companhia disponibiliza canais para relatar preocupações sobre conduta empresarial e integridade fiscal, como uma linha direta de ética e conformidade, revisões e auditorias independentes, Comitê de Ética e Conformidade e treinamentos sobre o tema. A verificação dos relatos fiscais ocorre por meio de auditorias fiscais externas e auditorias internas.

A Companhia disponibiliza canais para relatar preocupações sobre conduta empresarial e integridade fiscal.





Todo processo de evolução é movido pela mudança. Sem mudança não há transformação. Para isso, nós agimos.

Cultura de integração



Atração e desenvolvimento de talentos

GRI 3-3: Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores

O Grupo Orizon realizou aquisições nos últimos três anos, expandindo de cinco para 17 Ecoparques, e estruturou três divisões que envolvem diferentes pessoas, culturas e tecnologias. O rápido crescimento exige um processo de gestão de pessoas estruturado, que na Companhia é orientado por políticas e documentos balizadores. Entre os principais, estão o Procedimento de Recrutamento e Seleção, que estabelece parâmetros para condução dos processos seletivos; e o Procedimento de Treinamento, Conscientização e Competência, que direciona o levantamento de necessidades para implementação de ações de capacitação. Além disso, 100% dos colaboradores estão cobertos por acordos de negociação coletiva, são representados por sindicatos e possuem total liberdade para realizar filiação ou oposição às ações sindicais e contribuições relacionadas. GRI 2-30, 407-1

Em 2024, a empresa reformulou seu modelo de Gente e Gestão, adotando novos programas voltados ao desenvolvimento, à integração e ao fortalecimento do senso de pertencimento dos colaboradores. Outro quesito importante trata do pacote de Remuneração, composto pela harmonização das estruturas de cargos & salários, inclusive benefícios. GRI 401-2

Novo modelo de Gente e Gestão conta com programas de integração e desenvolvimento.

Entre as iniciativas, destacam-se o Treinamento de Viés Inconsciente e o Café com a Gente. O primeiro busca conscientizar os colaboradores sobre vieses inconscientes que podem influenciar decisões e interações no ambiente corporativo, promovendo um ambiente mais inclusivo e equitativo. Já o Café com a Gente, lançado em agosto, foi idealizado para fortalecer o diálogo entre os colaboradores e a área.

A empresa também desenvolve programas de aperfeiçoamento de competências, incluindo cursos internos obrigatórios (NR, técnicos e comportamentais), além de oferecer apoio financeiro para cursos externos, como idiomas, desenvolvimento de liderança e competências comportamentais e técnicas.

Em relação aos impactos positivos identificados no âmbito de gestão, desenvolvimento e atração de talentos estão a contratação local, a capacitação dos colaboradores, ampliação de oportunidades com a expansão do negócio e melhoria no pacote de benefícios, incluindo saúde e bem-estar. Os pontos de atenção incluem a alta rotatividade em posições operacionais, baixa competitividade para cargos estratégicos devido à remuneração e benefícios, além da dificuldade de retenção por fatores como acesso às unidades e condições de trabalho externas.

Para mitigar impactos negativos, a empresa realiza pesquisas de satisfação, gestão de desempenho, censo de diversidade e engajamento. Essas pesquisas e indicadores como engajamento e e-NPS são mecanismos de monitoramento de ações adotadas, como a melhoria das condições de trabalho, revisão de benefícios, promoção da saúde mental e iniciativas para reforçar o senso de pertencimento.

Lançado em agosto, o Café com a Gente fortaleceu o diálogo com os colaboradores.

Nesse contexto a empresa também aprofundou a compreensão do nível de engajamento de sua equipe. Como parte desse esforço, foi realizada a primeira **Pesquisa de Engajamento.** O levantamento – que teve 82% de adesão e 84% de favorabilidade – subsidiará a elaboração de um plano de ações para 2025. Entre os resultados positivos da pesquisa, estão:



Bom índice de **participação** em seu primeiro ciclo de pesquisa



Categoria recursos: resultados acima da Norma Brasil (+3pp), tem favorabilidade +80% nos temas de estrutura, equipamentos e recursos



Engajamento e **imagem corporativa** foram as categorias de destaque, com 90% de favorabilidade



Orgulho de pertencer à Companhia (94%, +1 pp *vs* Brasil) e sentimento de realização pessoal no trabalho (86%, -1 pp vs Brasil)



Segurança das pessoas em **serem elas mesmas** (90%, +2 pp *vs* Brasil)

Entre os pontos de atenção e melhoria, estão: diferença de visões entre Administrativo, Operação, Gestão e não gestão; e a menor favorabilidade dos temas Carreira, Alta Liderança, Colaboração, Bem-estar e Autonomia entre os que desejam deixar a Companhia em até três anos.





SOBRE A PESQUISA – INFORMAÇÕES GERAIS

APLICAÇÃO

De **4** a **22** de novembro

QUESTIONÁRIO

37 questões
15 categorias
+ 2 perguntas abertas
+ eNPS
+ pergunta sobre retenção



1.823 convidados
1.494 respondentes
56% da Operação

82% de adesão

-3 pp abaixo do mercado brasileiro

Jornada de integração

O Grupo Orizon encerrou 2024 com 2.031 colaboradores, 3,8% mais que ao final do período anterior. Além disso, a Orizon contabilizou um total de 91 trabalhadores que não são empregados diretos da empresa, sendo 22 estagiários e 69 aprendizes. O crescimento contínuo demanda uma expansão estruturada, garantindo a integração das equipes, a padronização de práticas e processos e a consolidação de rituais organizacionais, o que levou a implementação da área de Cultura Organizacional, com o intuito de fortalecer o senso de pertencimento, engajamento e unificação da Cultura Orizon. GRI 2-7, 2-8

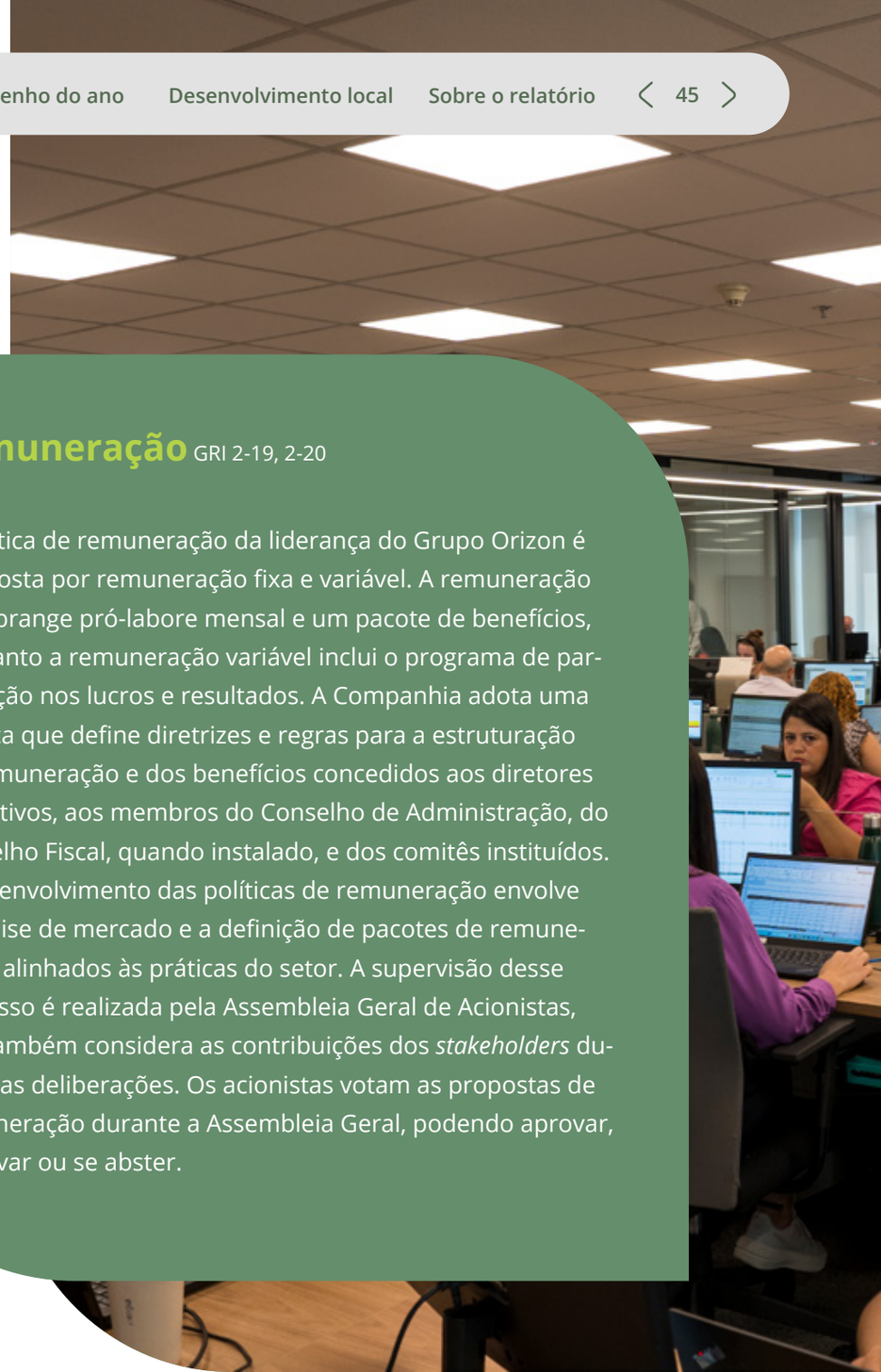
Nesse contexto, 2024 foi marcado pela jornada de integração, que abrange tanto a disseminação da cultura de integração quanto a harmonização das diferentes culturas presentes na empresa. Esse processo, impulsionado por ações da área de Gente e Gestão, teve como foco o reconhecimento, a consolidação e o compartilhamento do conhecimento interno acumulado. Além disso, valorizou o comprometimento dos colaboradores com o atingimento de metas e resultados, aspecto central na cultura organizacional do Grupo Orizon.

Plano de Sucessão

Para 2025 está prevista a aplicação de um Plano de Sucessão, com foco na preparação de colaboradores para posições estratégicas. Em um horizonte mais amplo, o Grupo Orizon projeta uma trajetória de crescimento que envolve desafios relacionados a estrutura organizacional, pessoas e processos.

A Diretoria e a média gerência atuam na definição de um plano estratégico de cinco anos, abrangendo a construção de metas individuais e coletivas, a identificação de talentos e a reorganização do organograma para viabilizar o crescimento planejado. Como parte dessa estruturação, foi contratada uma consultoria externa e instituído o Comitê de Gente, que apoiará a definição do modelo de gestão, indicadores de desempenho (KPIs) e políticas de bonificação para os próximos anos.

Plano de Sucessão vai preparar colaboradores para posições estratégicas.



Remuneração GRI 2-19, 2-20

A política de remuneração da liderança do Grupo Orizon é composta por remuneração fixa e variável. A remuneração fixa abrange pró-labore mensal e um pacote de benefícios, enquanto a remuneração variável inclui o programa de participação nos lucros e resultados. A Companhia adota uma política que define diretrizes e regras para a estruturação da remuneração e dos benefícios concedidos aos diretores executivos, aos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, quando instalado, e dos comitês instituídos. O desenvolvimento das políticas de remuneração envolve a análise de mercado e a definição de pacotes de remuneração alinhados às práticas do setor. A supervisão desse processo é realizada pela Assembleia Geral de Acionistas, que também considera as contribuições dos *stakeholders* durante as deliberações. Os acionistas votam as propostas de remuneração durante a Assembleia Geral, podendo aprovar, reprovar ou se abster.

Gestão de desempenho

Outro avanço no modelo de Gente e Gestão da Orizon em 2024 foi a implementação do Sistema de Gestão de Desempenho. Inicialmente direcionado às lideranças, consiste na avaliação, identificação e mensuração do desenvolvimento e *performance* de times e colaboradores, alinhando de forma estratégica objetivos individuais dos colaboradores e da Orizon, garantindo que ambos avancem na mesma direção.

A iniciativa representou um marco para a avaliação e definição do mapa estratégico de pessoas, abrangendo 140 dos cerca de 2 mil colaboradores, o que corresponde a 100% dos empregados das categorias Diretoria, Gerência, Chefia/Coordenação e Técnica/Supervisão. A partir daí foi elaborado um levantamento importante para nortear ações. GRI 404-3

Cultura do *feedback*

Entre as iniciativas vinculadas ao Sistema de Gestão de Desempenho, está a cultura do *feedback*. Para replicar esse princípio cultural, foi criado o Encontro de Lideranças, que levou o time de Desenvolvimento a todas as unidades da empresa com o objetivo de capacitar e preparar os gestores para dar e receber *feedback*. A ideia é que os líderes atuem como guardiões e promotores da cultura, dos valores, dos processos do Grupo Orizon, colaborando para o engajamento de suas equipes ao propósito da Companhia, bem como para a retenção e desenvolvimento de talentos.





Diversidade e inclusão

O ano foi marcado pelo desenvolvimento das bases para a cultura de diversidade e inclusão (D&I) do Grupo Orizon. A área de Gente e Gestão fortaleceu a célula de Desenvolvimento Humano Organizacional (DHO), incorporando a temática em sua estratégia. Foram criados espaços para troca de experiências e letramento dos colaboradores, e capacitações para lideranças e equipes.

Censo Orizon de Diversidade & Inclusão

Um dos principais marcos desse avanço foi a realização do primeiro Censo Orizon de Diversidade & Inclusão, um estudo estatístico voltado a compreender a representatividade dos diferentes grupos dentro da Companhia e fornecer dados concretos para aprimorar as práticas de inclusão. O levantamento foi realizado por meio de um formulário digital, sigiloso e anônimo, desenvolvido por uma consultoria especializada e preenchido pelos colaboradores.

Os resultados indicaram diversidade racial significativa na operação, com boa representatividade de colaboradores negros. No entanto, foi identificado um desafio na ocupação de cargos de liderança por esse grupo. Já na diversidade de gênero, a força de trabalho administrativa mostrou-se equilibrada, mas a representatividade feminina ainda é reduzida nas unidades operacionais e nos postos de liderança.

O levantamento reforça a importância da Política de Direitos Humanos, Diversidade e Inclusão do Grupo Orizon, que estabelece diretrizes para um ambiente mais diversificado e igualitário, fornecendo suporte por meio de canais de denúncia e garantindo conformidade com as legislações aplicáveis. GRI 2-23

O censo servirá como base para a criação de programas estruturados e metas estratégicas, consolidando um ambiente organizacional mais inclusivo e acessível no Grupo Orizon.

Para aprofundar essa agenda, a Orizon lançou o **Diálogo de Diversidade**, um espaço de aprendizado contínuo sobre equidade e inclusão, proporcionando reflexões sobre diferentes contextos sociais e estruturais. Em 2024, a iniciativa tratou dos temas LGBTfobia e violações dos direitos dos idosos.



Saúde, segurança e bem-estar

GRI 3-3: Segurança e gestão de emergência, 3-3: Saúde e bem-estar, 403-1, 403-4, 403-7, 403-8, SASB IF-WM-320a.1

O Grupo Orizon investe permanentemente em treinar e orientar colaboradores diretos e prestadores da cadeia de valor na frente de Saúde, segurança e bem-estar, para garantir engajamento e foco dos times na cultura de empresa nesses tópicos. Nas diversas ações relacionadas ao tema, as equipes são capacitadas para reconhecer e se antecipar aos riscos que envolvem as operações.

Toda a força de trabalho do Grupo Orizon (2.031 colaboradores e 91 trabalhadores) está inserida no Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SGSST), que segue normas e diretrizes reconhecidas, incluindo regulamentações nacionais e internacionais sobre segurança e saúde ocupacional. Baseado na identificação de riscos ocupacionais, implementação de medidas preventivas e corretivas, auditorias internas e monitoramento de indicadores, prioriza a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

A empresa possui um programa e plano de auditoria interna de responsabilidade do time de Sistema de Gestão Integrado (SGI) cujo critério segue as premissas da ABNT-NBR 45.001:2018 e Normas Regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). A organização também segue integralmente leis, portarias e instruções técnicas específicas de cada estado e município onde atua.

As políticas e diretrizes de saúde e segurança são revisadas regularmente para garantir sua adequação às melhores práticas do setor. Também são realizados treinamentos periódicos sobre segurança, ocorrem inspeções regulares, avaliação da conformidade legal e adoção de tecnologias para o controle de riscos. Além disso, os colaboradores participam de campanhas de conscientização sobre segurança e são incentivados a relatar condições inseguras.

A gestão da segurança é conduzida internamente, enquanto a gestão da saúde é realizada por meio de parcerias estratégicas, com processos rigorosos de contratação e avaliação.

A Companhia opera com base nos pilares de sua Política de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde (QSMS), exigindo que todas as terceirizadas que prestam serviços em suas unidades cumpram integralmente os protocolos de segurança estabelecidos.

Com treinamentos periódicos e campanhas de conscientização, colaboradores são incentivados a relatar condições inseguras.

O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), exigido pela Norma Regulamentadora NR-1, contempla inventário de riscos e plano de ação. A identificação de perigos e a avaliação de riscos ocupacionais ocorre por meio de análises técnicas, inspeções periódicas e registros de ocorrências. Nesse processo, são utilizadas metodologias estruturadas para avaliação de riscos, como análise preliminar de perigos e inspeções rotineiras.

Entre as iniciativas no campo da segurança, vale destacar a atuação das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipa), compostas por representantes dos funcionários e por representantes designados pela empresa. Os integrantes da comissão realizam reuniões mensais para discutir melhorias, monitorar os resultados de ações corretivas e, quando necessário, realizar visitas a campo. Também ocorrem discussões sobre medidas preventivas, investigação de incidentes e propostas de melhorias. Todas as unidades operacionais e administrativas são representadas. As decisões relacionadas à saúde e segurança são formalizadas em atas e relatórios submetidos à administração da empresa.

Outras iniciativas relevantes são: Brigada de Emergência, da Semana Interna de Prevenção de Acidentes (Sipat), da elaboração e revisão do Levantamento de Perigos e Danos (LPD) e das inspeções de segurança Safety Tour.

Vale destacar que os membros da Cipa e da Brigada de Emergência possuem autonomia para intervir em situações de risco iminente. A comunicação sobre saúde e segurança ocorre por meio de murais informativos, TV corporativa, reuniões periódicas e canais digitais internos.

Para garantir a saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores, são disponibilizados equipamentos de proteção individual e coletiva (EPIs e EPCs), com orientações sobre seu uso, conservação e armazenamento. Além disso, todos os trabalhadores têm o direito de recusar atividades em situações de risco, devendo comunicar o ocorrido para investigação e adoção de medidas corretivas. Também estão protegidos contra represálias, conforme diretrizes de *compliance*. Nenhum acidente ou incidente rodoviário foi registrado durante o período de relato. SASB IF-WM-320a.3



Capacitação das equipes GRI 403-5

Aplicados de forma periódica de acordo com a necessidade de cada unidade operacional, os treinamentos incluem temas como Integração de Segurança, Ordem de Serviço e Segurança, Equipamentos de Proteção Individual (EPI), segurança em eletricidade, operação de máquinas e equipamentos, segurança em espaços confinados, trabalho em altura e interpretação do Levantamento de Perigos e Danos (LPD).

Os conteúdos tratados nos programas de capacitação são selecionados por meio de procedimentos internos para levantamento de necessidades, assegurando que abordem riscos específicos das atividades desempenhadas. Além disso, a organização realiza simulações e treinamentos práticos para garantir que os trabalhadores saibam como agir em situações de risco.

A eficácia das capacitações é avaliada por meio de registros de participação, aplicação prática dos conceitos no ambiente de trabalho e auditorias internas de segurança.

SERVIÇOS DE SAÚDE GRI 403-3, 403-6

O Grupo Orizon mantém programas de monitoramento da saúde dos colaboradores, incluindo controle de exposição a agentes nocivos, campanhas de vacinação e ações preventivas voltadas para a redução de doenças ocupacionais.
Os serviços de saúde do trabalho disponíveis incluem exames médicos admissionais, periódicos, demissionais e de retorno ao trabalho, além do acompanhamento de trabalhadores expostos a riscos específicos. Além disso, abrangem ações com foco em ergonomia para minimizar impactos sobre a saúde dos trabalhadores, suporte médico para afastamentos decorrentes de problemas ocupacionais e atendimento a emergências dentro das unidades operacionais.
O acesso aos serviços é facilitado pela área de Gente e Gestão, que realiza agendamentos e disponibiliza canais de contato para orientação. A empresa assegura o sigilo das informações médicas dos colaboradores, seguindo normas de proteção de dados.
Entre os benefícios oferecidos, está o Teladoc, um sistema de telemedicina que permite consultas médicas *on-line* para questões de menor complexidade. Também são disponibilizados planos de saúde para todas as unidades, com operadoras regionais.
A equipe especializada em saúde ocupacional acompanha as ações implementadas e trabalha na promoção de práticas saudáveis no ambiente de trabalho. A Orizon também realiza campanhas mensais de conscientização sobre saúde e bem-estar, incentivando hábitos saudáveis entre seus colaboradores. As campanhas realizadas ao longo do ano, abordam temas relevantes para a conscientização, alinhadas às diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS). Os temas incluem Janeiro Branco (sobre saúde mental e emocional), Abril Verde (segurança do trabalho), Maio Amarelo (segurança no trânsito), Setembro Amarelo (sobre saúde mental e a prevenção do suicídio), Outubro Rosa (sobre a prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama) e Novembro Azul (sobre prevenção e diagnóstico precoce do câncer de próstata). Nos meses de campanha, os colaboradores que realizam exames preventivos têm a coparticipação dos custos assumida pela empresa.



Gestão de emergência

O Grupo Orizon trabalha com assessorias externas para monitorar e controlar o seu principal ativo com potencial impacto socioambiental, os Ecoparques. Um aterro sanitário operado nesse modelo passa por elevações contínuas, exigindo monitoramento geotécnico constante.

Para garantir a estabilidade do maciço, empresa utiliza drones e *softwares* especializados, que captam e processam imagens das áreas, convertendo-as em dados geoespaciais. Essa tecnologia possibilita análises precisas da segurança estrutural e ambiental, assegurando a proteção das instalações e do entorno.

Os treinamentos e capacitações internos em segurança e gestão de emergência são estendidos a prestadores de serviços terceirizados, que transitam ou tenham acesso às unidades da empresa.

Motoristas de caminhões ou carretas que realizam o transporte de chorume para tratamento externo recebem as mesmas orientações das equipes internas. Esses profissionais são treinados sobre as especificidades da carga, como se portar dentro das plantas, as normas de segurança da Companhia, da operação de transporte, do carregamento e descarregamento.

O planejamento e a segurança das operações ou do transporte, que envolvem a contratação de fabricantes e prestadores, passam pela área de Compliance. A segurança é um dos itens analisados.

Drones e *softwares* especializados monitoram a estabilidade dos maciços dos aterros.



Proteger o planeta é cuidar das futuras gerações!
Acreditamos na relação circular das pessoas com o mundo e o meio ambiente.

Desempenho do ano

Resultados financeiros



O desempenho financeiro do Grupo Orizon em 2024 confirma a trajetória de crescimento contínuo experimentada nos últimos anos. Os resultados trimestrais foram de alta nos principais indicadores: a receita líquida, por exemplo, apresentou alta trimestre a trimestre em relação ao ano anterior, sendo 11% (1T), 10% (2T), 29% (3T) e 16% (4T). No acumulado do ano, a receita líquida da Companhia cresceu 16% em relação ao exercício anterior, com destaque para a destinação final, que capturou melhorias de 9% no preço médio ao longo de 2024, e para a linha de energia, biogás e créditos de carbono, que incorporou o reconhecimento de R$ 37,4 milhões em créditos de carbono comercializados.

A eficiência também fica comprovada no resultado dos custos e despesas operacionais, que excluindo depreciação e provisões para fechamento de aterros, mesmo com a expansão das operações, manteve-se estável em comparação ao montante de 2023, na mesma casa dos R$ 494 milhões.

O lucro bruto, excluindo depreciação e provisões para fechamento de aterros, totalizou R$ 544 milhões, representando um crescimento de 34% em relação a 2023. A margem bruta ajustada registrou uma expansão de 8 pontos percentuais, passando de 52,2% para 60,2%. O Ebitda ajustado registrou crescimento de 38% no ano, em comparação com 2023, totalizando R$ 433.597 mil.

Em 2024, o Grupo Orizon deu início a uma estratégia que vai ser mantida nos próximos anos, relacionada à maturidade de preços de destinação final. A empresa fez um realinhamento de preços de destino na maioria dos Ecoparques.

Esse aumento do preço médio final de resíduos, o crescimento do volume, a elevação da receita com maior captação de biogás colaboraram para o resultado global da Companhia em 2024.

A divisão de Economia Circular se consolidou, atingindo um ponto de equilíbrio financeiro e passou a gerar retorno do investimento, com perspectivas de continuar gerando lucro para a empresa nos próximos anos.

Destaque para o fechamento de novos contratos de longo prazo, de venda de biometano – com 10 anos de duração – fixados em inflação brasileira, trazendo um prêmio para a molécula de biometano.

Divisão de Economia Circular se consolidou em 2024, atingindo equilíbrio financeiro.

DÍVIDA VERDE

Entre as fontes de financiamento do Grupo Orizon, cerca de 57% estão enquadradas em duas modalidades: os Títulos Verdes (*green bonds*) e empréstimos Vinculados a Desempenho ASG (Sustainability-Linked Loan).

Os Títulos Verdes estão alinhados com as melhores práticas nacionais e internacionais, como o Guia de Dívida Sustentável no Brasil (2023), Guia para Ofertas de Títulos ESG (2022), a Taxonomia de Finanças Sustentáveis da União Europeia (2020), os Green Bond Principles (2021) e Green Loan Principles (2023), atestados por parecer independente.

Já os Empréstimos Vinculados a Desempenho ASG (Sustainability-Linked Loan) são avaliados e alinhados aos Sustentability-Linked Loan Principles (SLLPs), contemplando a análise dos indicadores-chave de *performance* e calibragem de desempenho de sustentabilidade. Além disso, há uma análise corporativa da Companhia, contemplando a pesquisa de controvérsias ASG na qual a empresa esteve envolvida, atestada por parecer independente. Esses resultados refletem a consistência do modelo de negócios, conformidade, melhores práticas de gestão, credibilidade, certificação e segurança das operações do Grupo Orizon. Essas modalidades de financiamento são vinculadas à produção de mais benefícios para a sociedade, a biodiversidade e a sustentabilidade do planeta.

A Orizon já realizou duas emissões de *green bonds:* a 4ª emissão da Orizon Meio Ambiente S.A, em 2021, e a 1ª emissão da Barueri Energia Renovável S.A., em 2024, ambas destinadas ao financiamento de projetos com benefícios ambientais comprovados.

O financiamento vinculado a Sustentability-Linked Loan (SLL), contratado junto à IFC, prevê a redução do *spread* da operação, caso sejam atingidas metas previamente definidas. Adicionalmente, ao assinar o *loan*, a Orizon se comprometeu a ajustar seus processos e procedimentos a fim de observar os Padrões de Desempenho do IFC aplicáveis a sua operação.

Em outubro de 2024, a S&P Global Ratings (S&P) reafirmou os *ratings* da Companhia e da quarta emissão de debêntures da OMA em brAA+ na Escala Nacional Brasil, alterando a perspectiva para negativa. Segundo relatório da agência, a manutenção da classificação considerou a expectativa de redução da alavancagem com o início da operação das plantas de biometano, além da posição de liquidez adequada e da estrutura de capital sólida da Companhia para executar seu plano de investimentos.

Performance ambiental

GRI 3-3: Eficiência energética, 3-3: Estratégia climática, SASB IF-WM-110a.3

Em 2024, o Grupo Orizon avançou na gestão ambiental e climática, adotando tecnologias mais eficientes para reduzir seu impacto e fortalecer a resiliência às mudanças climáticas. Todas as unidades operam em conformidade com as condicionantes ambientais, e a Companhia utiliza ferramentas como o Aqueduct Water Risk Atlas e o Water Risk Filter para analisar o uso dos recursos hídricos e ampliar a reutilização da água.

A Orizon fortaleceu sua estratégia climática priorizando o uso e a produção de energia renovável, além de otimizar eficiência energética e frotas. Em relação à eficiência energética, a gestão do tema é orientada pela Política de Sustentabilidade e pelo compromisso público de aumentar a substituição de energia de origem fóssil por renovável, gerando impactos positivos. Para mitigar impactos negativos potenciais e reais a Companhia conta com uma área voltada para a gestão do consumo energético, responsável por monitorar todas as unidades.

Entre os objetivos estabelecidos, está a ampliação do número de unidades que utilizam energia renovável. A empresa possui, ainda, processos para acompanhar o impacto das ações, principalmente no que se refere às emissões de gases de efeito estufa. Em 2024, a empresa iniciou o desenvolvimento do Plano de Descarbonização, que estabelece metas progressivas para mitigar impactos ambientais.

A empresa também expandiu sua atuação no mercado de carbono, investindo em biogás e energia renovável, além de ampliar a captura de metano e otimizar a gestão de resíduos orgânicos. Além disso, participou de eventos como o Climate and Clean Air Conference 2024 e a COP29, e consolidou parcerias estratégicas.

Para 2025, a Orizon planeja ampliar seus projetos de carbono, expandir a captura de emissões e consolidar novas tecnologias em eficiência energética, garantindo um crescimento mais sustentável e alinhado às metas climáticas globais.



Biodiversidade e ecossistemas

GRI 3-3: Biodiversidade e ecossistemas, 101-1, 101-2, 101-4, 101-5, 101-6

O Grupo Orizon mantém iniciativas para valorização da biodiversidade e combate às mudanças climáticas, atuando com restauração florestal, captura de carbono e recuperação de hábitats naturais. Além disso, investe em biogás e biometano, reduzindo impactos ambientais e gerando energia limpa. Relatórios periódicos garantem o monitoramento e reporte aos órgãos ambientais.

A instalação das unidades segue exigências legais, com licenciamento ambiental, avaliações de impacto e monitoramento contínuo. Em caso de risco à biodiversidade, a empresa adota medidas alinhadas ao Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal, aplicáveis às operações e fornecedores diretos.

A Orizon aplica medidas técnicas alinhadas ao Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal.









O Grupo Orizon preserva áreas de proteção, elabora estudos ambientais prévios e adota medidas mitigadoras e compensatórias para restauração de hábitats.

Para mitigar os impactos, o órgão ambiental determina as medidas compensatórias que a Orizon deve implementar. Quando a eliminação dos impactos não é possível, medidas de mitigação são propostas pelo órgão ambiental. Alinhada a essa premissa, a Companhia promove recuperação ou reabilitação ambiental nas áreas afetadas, plantio de espécies, capacitação de funcionários na temática específica, parcerias com ONGs e comunidades.

Entre as ações ambientais realizadas englobam hortas comunitárias, recuperação de praças e outras áreas, monitoramento de APP e reserva legal, plantio de cinturão verde e programas educativos. Nas unidades da Orizon, há um total de 103,8 hectares de área de recuperação, 178,35 hectares de área de preservação permanente e 650,45 hectares de reserva legal. Além disso, em 2024, foram plantados 39 hectares de mudas em cinturão verde.

As unidades que possuem maior impacto na biodiversidade são: Nova Iguaçu (RJ), com 1.436,27 hectares (área total do empreendimento); Aparecida de Goiânia (GO), com 937,44 hectares (área total do empreendimento); Rosário do Catete (SE), com 131,801 hectares (área total do empreendimento); Porto Velho (RO), com 119,84 hectares (área total do empreendimento); Cuiabá (MT), com 111,28 hectares (área total do empreendimento); Tremembé (SP), com 51,27 hectares (área total do empreendimento); e Itapevi (SP), com 11,15 hectares (área total do empreendimento). Porém, todas as unidades realizam compensação/restauração, conforme acordado com o órgão ambiental, de forma a mitigar seus impactos ambientais, exceto Nova Iguaçu, que aguarda aprovação do estudo de fauna. Essas unidades são consideradas impactantes devido ao tamanho e interações com a biodiversidade. Já outras unidades foram consideradas menos impactantes, segundo estudos técnicos.

Algumas áreas apresentam alta integridade ecossistêmica e não há registros de deterioração acelerada. Monitoradas periodicamente, essas áreas podem estar sujeitas à introdução de espécies exóticas invasoras. Caso isso aconteça, são realizadas ações para a eliminação dessas espécies. Não há interações com regiões de alto risco hídrico, como secas ou inundações, nem captação de água em volumes que afetem a biodiversidade. Além disso, não há impacto na provisão de serviços ecossistêmicos essenciais para povos indígenas, comunidades locais ou outros *stakeholders.*

Gestão de resíduos

GRI 3-3: Gestão e valorização de resíduos e rejeitos

O Grupo Orizon adota políticas e diretrizes relacionadas ao tema de gestão de resíduos, garantindo o cumprimento das legislações estaduais, municipais e federais aplicáveis à geração, armazenamento, disposição aplicáveis à geração, armazenamento, tratamento e disposição final. Os Planos de Gerenciamento de Resíduos definem objetivos e metas específicas para cada unidade operacional, considerando as particularidades de suas atividades. O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos é revisado anualmente, e a análise das metas e objetivos do ano anterior serve como base para aprimoramentos contínuos.

Há um sistema de controle rigoroso sobre os tipos de resíduos gerados pela Companhia e seus volumes em todas as unidades operacionais. O gerenciamento de alguns tipos de resíduos pode ser realizado por terceiros. No entanto, a maioria é tratada nas próprias unidades. GRI 306-1, 306-2

A coleta e o monitoramento dos dados de resíduos são realizados por meio de Planos de Gerenciamento de Resíduos, análise de tipos e volumes de resíduos gerados, emissão de Manifestos de Transporte e licenças ambientais, classificação de resíduos com suporte de análises laboratoriais e pesagem dos materiais antes da destinação final.

A capacidade de destinação de resíduos total da companhia é de 36.934,31 toneladas por dia. Essa capacidade está relacionada ao recebimento de resíduos oriundos de clientes atendidos. IP6



Licenciamentos, monitoramento e segurança operacional

Para reduzir a geração de resíduos, a empresa adota medidas como educação e treinamento sobre gestão adequada, reciclagem e reutilização de materiais, e avaliação do ciclo de vida dos resíduos. Em relação aos resíduos de construção civil (entulho limpo), gerados internamente, são empregados na manutenção das vias internas de acesso.

Entre os impactos positivos potenciais identificados, estão a geração de oportunidades de trabalho em cooperativas de reciclagem, a redução da poluição por meio da destinação ambientalmente adequada e a conservação de recursos naturais com a reciclagem de resíduos.

Para prevenir ou mitigar esses impactos e lidar com os desafios já existentes, a empresa realiza o gerenciamento completo dos resíduos gerados, monitorando seu fluxo dentro e fora das unidades. São firmadas parcerias com fornecedores especializados para garantir soluções eficazes de tratamento e destinação, com controle rigoroso dos volumes gerados. A eficácia das ações é verificada por meio de relatórios de monitoramento encaminhados aos órgãos ambientais competentes.

Todas as unidades são licenciadas e baseadas em estudos ambientais, garantindo segurança e mitigação de impactos. A empresa segue protocolos socioambientais rigorosos, cumprindo legislações vigentes e inovando na valorização de resíduos e produção de energia renovável.

O monitoramento ambiental nos Ecoparques é contínuo, abrangendo ar, solo, água, fauna e vegetação. As águas subterrâneas e superficiais são analisadas conforme diretrizes ambientais, e o chorume é tratado ou encaminhado para unidades externas especializadas, garantindo conformidade regulatória.

A estabilidade geotécnica dos maciços é assegurada por monitoramento constante, com piezômetros e marcos superficiais, além de relatórios periódicos aos órgãos ambientais.



Gestão hídrica

GRI 303-1, 303-2, 303-3, 303-5

O Grupo Orizon utiliza recursos hídricos provenientes de diversas fontes, como águas subterrâneas, superficiais, abastecimento público e efluentes tratados. Esses recursos são empregados em atividades como irrigação, limpeza, combate a incêndios, umidificação de vias e processos administrativos. Para garantir conformidade ambiental, a empresa monitora continuamente seus impactos hídricos. Este monitoramento inclui análises da qualidade das águas superficiais e subterrâneas, bem como, a eficiência dos sistemas de tratamento dos efluentes gerados.

O consumo de água de todas as unidades também é constantemente monitorado e encaminhado para a área de Meio Ambiente corporativa, que realiza a compilação e controle geral da Companhia.

Durante o período do relato, o consumo total de água foi de 892,63 megalitros. Desse volume, 256 megalitros foram destinados à distribuição como doação às comunidades locais. A Orizon opera em apenas uma área classificada como de médio a alto estresse hídrico, onde o consumo registrado foi de 5,6 megalitros em 2024.

Os principais impactos identificados na gestão hídrica da Orizon são a redução dos recursos hídricos e a alteração da qualidade da água, com possíveis reflexos para comunidades e órgãos públicos. Para mitigar esses efeitos, a empresa adota medidas de redução do consumo, monitoramento contínuo e relatórios transparentes, alinhados às metas de órgãos governamentais federais e municipais.

Chorume - O volume de chorume tratado em estações internas de tratamento, no ano de 2024, totalizou 1.144.555 m³, representando 87% do volume total gerado. Desse montante, 240.526,93 m³ foram transformados em água de reúso e utilizados nas operações do próprio Ecoparque, contribuindo para a redução do consumo de recursos naturais. O volume encaminhado para tratamento externo correspondeu a 490.315,20 toneladas.

Além disso, o chorume enviado para tratamento externo, em uma estação devidamente licenciada, totalizou 490.315,20 toneladas. Já o volume de água de reúso utilizada após o tratamento do lixiviado foi de 240.526,93 m³.

Descarte de água GRI 303-4

As unidades descartam efluentes na rede coletora de esgoto ou em corpos receptores, nos quais o descarte é realizado somente após o tratamento, conforme os parâmetros estabelecidos pelas licenças ambientais e regulamentações vigentes. O monitoramento contínuo assegura a conformidade com a legislação e evita impactos na qualidade da água. Todas as operações seguem rigorosos requisitos regulatórios, sem exceções.

A única unidade situada em uma área de médio/alto estresse hídrico é a URE Barueri, localizada na bacia do Tietê Alto. Entretanto, não há descarte de efluentes em corpos hídricos nesta unidade, uma vez que são encaminhados à companhia pública de saneamento. A organização não identificou substâncias que causem danos irreversíveis ao corpo d'água, ao ecossistema ou à saúde humana. Nenhum caso de não conformidade foi registrado no período de relato.

892,63 megalitros de água consumidos no ano.

Inovação estratégica

O Grupo Orizon acredita na inovação e na tecnologia como parte integrante de seu modelo de negócios. Pioneira na valorização de resíduos no Brasil, a empresa desenvolve soluções que unem eficiência e responsabilidade ambiental, impulsionando um futuro sustentável.

Na frente de inovação e tecnologia, em 2024 a Companhia passou a integrar o CCD Cidades Carbono Neutro, um projeto de atuação setorial da Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação (SCTI) do Estado de São Paulo conduzido pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). O propósito é auxiliar as cidades no combate às mudanças climáticas, propondo soluções focadas no controle das emissões de carbono, sobretudo dióxido de carbono e metano.

A Orizon é uma das nove empresas que representam o setor industrial no plano de ação da iniciativa e uma das que destinam recursos para a execução do programa. Para tanto, está pesquisando linhas de crédito, mantendo contato com provedores de recursos e instituições de fomento, como a Financiadora de Estudos e Pesquisas (Finep). Integrar o projeto permite à Companhia acesso e compartilhamento de recursos, tecnologia, métodos, pesquisa e conhecimento. Reforça as políticas de controle de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), contribui para a evolução de processos, normas, regulamentos e métricas. Dessa forma, o benefício é extensivo para todas as suas unidades e comunidades onde está inserida.

O projeto inaugural desenvolve uma pesquisa em cidades participantes, definindo uma rota de carbono líquido zero. A iniciativa combina planejamento urbano avançado, tecnologias de última geração e transformação digital. Entre os focos, estão a transição dos sistemas de transporte, eficiência energética, gestão integrada de resíduos, promoção da reciclagem e a renovação da infraestrutura urbana para padrões sustentáveis.

INOVA ORIZON

Como parte da estruturação da área de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) o Grupo Orizon lançou em 2024 o Inova Orizon, seu primeiro programa voltado para estimular a cultura inovadora dentro da organização.
A iniciativa incentiva os colaboradores a contribuírem com ideias e projetos, promovendo um ambiente de melhoria contínua. Em seu ciclo inaugural, focado na otimização de processos, o engajamento foi positivo, envolvendo unidades de diferentes regiões e resultando no registro de diversas propostas, das quais três foram finalistas e estão sendo implementadas e acompanhadas para alcançar os melhores resultados.
Ao longo do ano, foi definido um novo organograma para a área de PD&I, que passou a atuar com três pilares estratégicos:

- **Olhar para dentro:** estimula o engajamento dos colaboradores na inovação, incentivando a contribuição com ideias e projetos.
- **Olhar para fora:** fomenta a inovação aberta, promovendo parcerias com universidades e outras instituições para pesquisas e desenvolvimento.
- **Buscar financiamentos:** viabiliza recursos para os dois primeiros pilares, explorando linhas de incentivos como a Lei do Bem e outras fontes de crédito.



Acreditamos no desenvolvimento sustentável das cidades, investindo em inovação e tecnologia.

Desenvolvimento local

Transparência nos relacionamentos

GRI 3-3: Transparência e relacionamento com os públicos prioritários, 2-25, 2-28, 2-29

Como empresa de capital aberto, o Grupo Orizon assegura um fluxo contínuo de informações ao mercado e à sociedade, fortalecendo a transparência e o envolvimento de *stakeholders.* Esse compromisso se reflete na divulgação de fatos relevantes, emissão de notas informativas e prestação pública de contas, garantindo uma comunicação responsável e acessível.

A Orizon mantém um engajamento ativo com seus diversos públicos, incluindo parceiros de negócios, clientes, empregados, governos, comunidades, ONGs, acionistas, investidores, sindicatos e fornecedores. Esse relacionamento é promovido por meio de canais de comunicação diversificados, iniciativas de responsabilidade social, treinamentos, inovação aberta e relatórios de sustentabilidade, garantindo uma troca contínua e estruturada.

Com foco na transparência e na escuta ativa, a empresa busca fortalecer relacionamentos, antecipar demandas, mitigar impactos, impulsionar a inovação e atender exigências regulatórias. A abordagem adotada prioriza comunicação aberta, diálogo colaborativo e construção conjunta de soluções, promovendo um engajamento mais significativo e alinhado às necessidades de cada público.

O relacionamento com investidores ocorre de forma ampla e inclusiva, utilizando plataformas *on-line, e-mails,* eventos, conferências e encontros temáticos. Essa estratégia reforça a transparência, sustentabilidade e responsabilidade corporativa, garantindo que as informações sobre a Companhia sejam acessíveis e atualizadas.

Além disso, o Grupo Orizon participa de diversas associações e organizações nacionais e internacionais, atuando em defesa de interesses setoriais, desenvolvimento tecnológico e governança. Entre as principais entidades das quais a empresa faz parte, estão:

- **Associação Brasileira de Infraestrutura e Indústrias de Base** (Abdib)
- **Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente** (Abrema)
- **Associação Brasileira do Biogás** (Abiogás)
- **Câmara Americana de Comércio** (Amcham Brasil)*
- **Instituto Brasileiro de Autorregulação do Setor de Infraestrutura** (Ibric)
- **Instituto Viva Cidades**
- **International Solid Waste Association** (ISWA)

*A partir de janeiro de 2025.

Engajamento com comunidades e impacto social

GRI 3-3: Desenvolvimento local, 413-1, 413-2

O Grupo Orizon tem ampliado sua participação em projetos sociais e iniciativas locais. Em 2024, os investimentos sociais incentivados somaram cerca de R$ 595 mil, incluindo dois projetos viabilizados por meio da Lei Rouanet (8.313/1991) e um que utilizou a Lei de Incentivo ao Esporte (Lei nº 11.438/2006). São eles:

Documentário da TV Cultura *O Lixo Também é Seu - Parceria com Solvi*. Exibição prevista para maio de 2025. R$ 350 mil investidos via Lei Rouanet.

Projeto exclusivo Orizon "Realidade Virtual (Dimensão 3D) sobre Resíduos", voltado a alunos da rede pública de duas escolas nas cidades de Paulínia (SP) e Maceió (AL). Execução pela Luste Editorial prevista para o segundo semestre de 2025. R$ 170 mil investidos via Lei Rouanet.

Projeto Urece Esporte e Cultura, a ser realizado na cidade de Nova Iguaçu (RJ), viabilizado via Lei de Incentivo ao Esporte com recursos de R$ 75 mil.

Em 2024, a área de Comunicação Social do Grupo Orizon aprimorou o diálogo com as comunidades próximas às suas operações, reforçando a transparência e fortalecendo as relações locais. Algumas formas de diálogo se dão através de apresentações, fóruns e reuniões com moradores e representantes dos territórios em que a Orizon está inserida. Ouvir as comunidades do entorno é essencial para estreitar laços e compreender demandas regionais, permitindo uma atuação mais próxima e socialmente responsável.

Como parte desse compromisso, os canais de comunicação e a cobertura da Ouvidoria foram ampliados para 100% das unidades operacionais, garantindo um atendimento mais abrangente e conectando diversas regiões do país. A Companhia disponibiliza canais formais para que a comunidade possa registrar reclamações ou solicitações, incluindo a Ouvidoria (0800 024 6114), WhatsApp (11 91087-9116), *e-mail* (comunicacao.social@orizonvr.com.br). Há também um formulário físico de reclamações disponível na portaria das unidades, permitindo que qualquer pessoa registre suas reclamações ou dúvidas, que serão respondidas posteriormente pela unidade responsável.



100% das unidades operacionais tem acesso aos canais de comunicação e Ouvidoria.

Outro avanço importante foi a elaboração do Plano de Engajamento de *Stakeholders,* baseado nos Padrões de Desempenho do International Finance Corporation (IFC). Criados pelo Banco Mundial, esses padrões são amplamente adotados como referência para a gestão de impactos sociais e ambientais, aprimorando a relação da organização com seus públicos e estabelecendo rotinas de comunicação focadas na transparência.

Em 2024, a empresa possuía 20 instalações localizadas em ou próximas a áreas de alta densidade populacional, das quais 17 estão dentro de áreas urbanizadas ou situadas a até cinco quilômetros dessas áreas. A classificação das áreas urbanizadas foi realizada com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio de avaliações de impacto e/ou programas de desenvolvimento voltados à comunidade local. Tanto o Plano de Engajamento de *Stakeholders,* quanto os de desenvolvimento das comunidades são baseados no mapeamento das necessidades desses públicos. Está previsto um plano de monitoramento dos riscos sociais a partir de 2025. SASB IF-WM-120a.2

A empresa identificou operações que geram impactos negativos significativos nas comunidades locais, principalmente relacionados ao tráfego de caminhões em vias de acesso às unidades operacionais, como poluição sonora e conflitos sociais. Os impactos potenciais estão relacionados à própria natureza dos aterros sanitários, como a alteração da paisagem e, em casos isolados, a geração de odores percebidos pelos moradores.

A mitigação desses impactos inclui o envio de caminhões-pipa, a notificação de transportadoras sobre irregularidades e campanhas internas sobre o transporte adequado de resíduos. Além disso, as unidades com acesso por estradas de terra recebem manutenção frequente para reduzir impactos na infraestrutura local.

Plano de Engajamento de *Stakeholders* é elaborado de acordo com os Padrões de Desempenho do International Finance Corporation (IFC).

A efetividade das ações de engajamento social é monitorada por meio de consultas às partes interessadas, realizadas em reuniões presenciais, ligações e aplicativos de mensagens institucionais. As demandas dos *stakeholders* são consideradas nessas interações, e o *feedback* é coletado pelos mesmos canais utilizados nas consultas.

Reconhecendo sua responsabilidade com as comunidades no entorno dos Ecoparques, a Orizon prioriza a contratação de moradores locais e promove iniciativas sociais, esportivas, ambientais e culturais. Essas ações visam desenvolvimento, capacitação e criação de oportunidades.



Processo em etapas

Para garantir um relacionamento próximo e eficaz com as comunidades, a Orizon adota um processo estruturado, dividido em três etapas principais:

Identificação dos atores sociais

Aproximação com lideranças, comerciantes, órgãos públicos, escolas e ONGs na área de influência do empreendimento.

Abrangência territorial

Compreensão das dinâmicas comunitárias e incentivo a parcerias que promovem transformações sociais.

Diálogo permanente

Antecipação e discussão de demandas ambientais e sociais, promovendo o desenvolvimento sustentável e preservando a reputação da empresa.



CANAIS DE ATENDIMENTO

Os canais de comunicação estabelecem um relacionamento acessível e eficiente, oferecendo opções diversificadas para contato:

SAC: sac@orizonvr.com.br
Ouvidoria: 0800 024 6114
Celular Corporativo: 11 91087 9116

Cadeia de suprimentos

A gestão de fornecedores é fundamental para a eficiência operacional, sustentabilidade e transparência dos negócios. O Grupo Orizon mantém uma cadeia de 32.418 fornecedores, que compreende insumos como geomembrana, ácido sulfúrico, ácido cítrico, óleo diesel, aluguel de equipamentos e serviços de consultoria tecnológica. A cadeia de valor não teve mudanças significativas em 2024, e está distribuída entre fornecedores locais, nacionais e internacionais, de pequeno, médio e grande porte, atuando em diferentes atividades como produtos, serviços e insumos. Entre as entidades *downstream* da organização, incluem-se os consumidores finais. Os parceiros de negócios considerados relevantes são prefeituras e *joint ventures*. GRI 2-6

A empresa adota boas práticas que fortalecem o desenvolvimento local, a inovação sustentável e a responsabilidade socioambiental, garantindo uma cadeia de fornecimento ética, eficiente e alinhada aos princípios do desenvolvimento sustentável. Durante o período de relato, por exemplo, 80% das compras foram realizadas com fornecedores locais, que, no caso, são empresas brasileiras. Outras iniciativas do ano foram: GRI 204-1

Análise de risco e *compliance*: antes de contratar novos fornecedores, o Grupo Orizon realiza uma rigorosa análise de risco e *compliance*. Esse processo inclui verificações com base em critérios sociais específicos para garantir que os fornecedores não estejam envolvidos em práticas proibidas, como trabalho infantil e forçado. Dessa forma, a empresa assegura que toda a sua cadeia de suprimentos esteja alinhada com os princípios éticos e legais, porém, atualmente não dispõe de informações em seu sistema de gestão empresarial (ERP) sobre o número e o percentual de fornecedores selecionados com base em critérios sociais. A empresa não possui operações ou fornecedores com riscos de violação do direito dos trabalhadores de exercer liberdade sindical ou negociação coletiva. No ano, não foram identificados operações ou fornecedores com risco significativo de trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo. Para reduzir os riscos em suas operações e cadeia de fornecedores, a organização adota medidas preventivas e de monitoramento contínuo, incluindo análise antecedente de fornecedores.

GRI 407-1, 408-1, 409-1, 414-1

Cláusulas contratuais e revisão de documentos: todos os contratos firmados com fornecedores incluem cláusulas de *compliance* que estabelecem exigências relacionadas à conduta ética, sustentabilidade e responsabilidade social. Antes da assinatura, os contratos passam por revisões detalhadas para garantir que estejam em conformidade com as normas internas e regulamentações vigentes.



Instituto Orizon Social

O Instituto Orizon Social, braço de investimento social privado do Grupo Orizon, teve um período de intensa atividade em 2024, desenvolvendo novos projetos e ações em diversos territórios onde o Grupo Orizon está instalado, além de dar continuidade aos demais projetos iniciados no ano anterior.

Os eixos de atuação do Instituto são: Educação Ambiental, Comunidades e Desenvolvimento Local, Cultura da Circularidade e de Baixo Carbono e Jovens Talentos.

No eixo de Jovens Talentos o Instituto lançou o Prêmio Geração 360º, desenvolvido em parceria com a Enactus Brasil, que tem como objetivo reconhecer e apoiar estudantes universitários interessados em inovar e trabalhar com economia circular e de baixo carbono.

Foi lançado também o projeto Inspiral, no eixo de Cultura da Circularidade e de Baixo Carbono, que utiliza a arte para despertar o interesse, inspirar e direcionar o olhar dos participantes para questões socioambientais urgentes, como sustentabilidade, economia circular e mudanças climáticas.

Na Educação Ambiental, foi realizado o Escolas em Rede, que tem o objetivo de capacitar profissionais da educação básica para integrar a educação ambiental em suas práticas pedagógicas, fornecendo ferramentas e conhecimentos necessários em temas contemporâneos como mudanças climáticas, energias renováveis e economia circular.

A principal conquista do ano foi a ampliação do impacto e maior alcance de beneficiados, através da realização de seus projetos. Em 2024 o Instituto Orizon conseguiu beneficiar diretamente mais de 10 mil pessoas e, indiretamente, em torno de 40 mil pessoas, em 58 municípios. Nos dois anos de atuação do Instituto, foram alavancados mais de R$ 2,6 milhões somente em investimento socioambiental. A perspectiva para 2025 é iniciar novos ciclos e parcerias e ampliar sua atuação.



Em 2024 o Instituto Orizon conseguiu beneficiar diretamente mais de 10 mil pessoas e, indiretamente, em torno de 40 mil pessoas, em 58 municípios.



Iniciativas de destaque

Desafio Comunidade Sustentável

Em 2024 foi lançada a 2ª edição do edital, que apoia projetos locais com foco na sustentabilidade ambiental. Os municípios contemplados foram Aparecida de Goiânia (GO), Barueri (SP), Rosário do Catete (SE) e Santa Luzia (MG). As oito iniciativas selecionadas receberam recursos e acompanhamento técnico para o desenvolvimento e execução de seus projetos.



Jornada X Orizon

O projeto Jornada X Orizon teve sua 2ª edição em 2024 e, utilizando a metodologia da ONG LiveLab, tem sido um grande sucesso em escolas públicas brasileiras. O objetivo é engajar jovens, educadores e lideranças comunitárias na promoção de ações sustentáveis e regenerativas em suas escolas e comunidades. Toda a comunidade escolar é mobilizada e convidada a se envolver em gincanas com temas socioambientais. A metodologia é a "coopetição" (cooperação + competição), na qual alguns dos resultados podem ser a revitalização de um espaço da escola ou da comunidade, campanhas de arrecadação de alimentos e materiais de limpeza, cultivo de horta comunitária, entre outros. Em 2024 o projeto impactou direta e indiretamente 19.940 pessoas nos municípios de Barra Mansa (RJ), Barueri (SP), Cuiabá (MT) e Jaboatão dos Guararapes (PE).

Prêmio Geração 360º

A economia circular foi o tema do Prêmio Geração 360º. Desenvolvido em parceria com a Enactus Brasil – entidade internacional sem fins lucrativos, presente em 35 países –, a iniciativa visa incentivar jovens universitários a criarem projetos de economia circular. São trabalhados temas como inovação, empreendedorismo e sustentabilidade, com o objetivo de motivar e despertar o interesse nas temáticas socioambientais e contribuir com a formação de profissionais que sejam agentes de transformação. São formadas equipes com estudantes de diferentes regiões, que participam de uma maratona de ideação de protótipos e, para que as ideias se tornem realidade, as equipes finalistas e vencedoras recebem, respectivamente, uma bolsa-auxílio e premiações, que são utilizadas no desenvolvimento dos projetos. A primeira edição foi realizada nas regiões de Paulínia (SP), João Pessoa (PB) e Porto Velho (RO) e aberta a estudantes de outras localidades.

Inspiral

O projeto Inspiral busca, através de ferramentas artísticas, despertar o interesse e sensibilizar os participantes para as temáticas socioambientais. Por meio de parcerias estratégicas e contratações especializadas, o projeto promove diversas atividades que celebram a arte e a cultura. No segundo semestre de 2024 foi realizado um *tour* com a peça *Plástico, um mito contemporâneo*, uma criação da artista Pamella Villanova. A peça percorreu seis territórios: Itapevi (SP), Jaboatão dos Guararapes (PE), Nova Iguaçu (RJ), Paulínia (SP), Sorocaba (SP) e Tremembé (SP), e contou com 12 apresentações e 35 instituições participantes.

Experiência Circular

O projeto Experiência Circular é direcionado para jovens a partir do 6º ano do Ensino Fundamental II, Ensino Médio, técnico e universitário, além de grupos de interesse. O objetivo é que os participantes conheçam mais e despertem a curiosidade sobre os temas economia circular e gestão de resíduos. Em 2024 o Projeto Experiência Circular consolidou-se como um espaço de diálogo e aprendizado prático, proporcionando a educadores e estudantes a oportunidade de explorar os conceitos apresentados e vivenciar a operação de um Ecoparque. No total, 92 visitas foram realizadas em oito diferentes Ecoparques, beneficiando direta e indiretamente 10.530 pessoas.

Escolas em Rede – Formação Pelo Clima

Lançado no segundo semestre de 2024, o projeto teve sua primeira edição aberta a gestores e educadores de todo o Brasil e tem o objetivo de inspirar educadores a integrar a Educação Ambiental de forma transversal nos currículos escolares, por meio de projetos socioambientais e planos pedagógicos que promovam a sustentabilidade nas escolas. Foram realizados quatro encontros no ano, nos quais foram abordadas questões de educação ambiental, economia circular, mudanças climáticas e educação. Ao final de cada encontro, os participantes compilaram suas ideias e percepções em um diário de bordo, com registros do processo formativo, para que o documento se tornasse uma ferramenta direcionadora, como um plano de trabalho a ser aplicado nas escolas.





Todo processo de evolução é movido pela mudança. Sem mudança não há transformação. Para isso, nós agimos.

Sobre o relatório

Caderno de indicadores

Sobre o relatório

As informações divulgadas neste relatório foram aprovadas pelo Conselho de Administração após um processo de análise que incluiu revisões e ajustes do Comitê de Relato de Sustentabilidade, garantindo que os dados refletem a estratégia e os compromissos da Companhia. GRI 2-14

Indicadores próprios

Potência instalada para geração de energia a partir do biogás IP10

POTÊNCIA INSTALADA E GERAÇÃO DE ELETRICIDADE A PARTIR DO BIOGÁS	2024
Potência instalada para geração de energia a partir do biogás (MW)	91,8

Capacidade instalada para geração de energia elétrica renovável por unidade (MW)

UNIDADES COM GERAÇÃO DE ENERGIA [1]	2024
Nova Iguaçu	21,8
São Gonçalo	8,5
Barra Mansa	2,1
Jaboatão dos Guararapes	28,5
João Pessoa	5,7
Tremembé	2,8
Paulínia	22,4
TOTAL	**91,8**

[1] As unidades de geração localizadas em Nova Iguaçu, São Gonçalo, Barra Mansa, Tremembé e Paulínia são de propriedade de terceiros ou operadas em regime de sociedade.

Pessoas

Empregados por região e gênero [1, 2] GRI 2-7

	2022			2023			2024		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Norte	0	0	0	28	6	34	33	6	39
Nordeste	540	158	698	547	130	677	621	142	763
Centro-Oeste	30	6	36	58	12	70	64	14	78
Sudeste	922	229	1.151	920	255	1.175	882	269	1.151
TOTAL	1.492	393	1.885	1.553	403	1.956	1.600	431	2.031

[1] Não há empregados na região Sul.

[2] Os dados referem-se à folha de pagamento de dezembro de 2024.

Empregados por tipos de contrato e tipo de emprego em 2024 por gênero e região [1, 2] GRI 2-7

POR GÊNERO	PRAZO INDETERMINADO E TEMPO INTEGRAL	PRAZO DETERMINADO E PERÍODO PARCIAL	TOTAL
Homens	1.563	37	1.600
Mulheres	377	54	431
TOTAL	1.940	91	2.031
POR REGIÃO	**PRAZO INDETERMINADO E TEMPO INTEGRAL**	**PRAZO DETERMINADO E PERÍODO PARCIAL**	**TOTAL**
Norte	35	4	39
Nordeste	731	32	763
Centro-Oeste	76	2	78
Sudeste	1.098	53	1.151
TOTAL	1.940	91	2.031

[1] Em 2022, todos os empregados da Orizon estavam contratados em regime indeterminado e jornada integral. Em 2023 os dados estavam indisponíveis.

[2] Não há empregados sem garantia de carga horário.

Proporção da remuneração total anual [1, 2] GRI 2-21

VALOR	2024
Proporção	33,97
Proporção do aumento percentual da maior remuneração paga pelo aumento percentual da remuneração total média	0,22

[1] A remuneração média dos empregados cresceu acima da inflação e dos acordos coletivos, em razão dos movimentos internos de reconhecimento (promoções e méritos) combinados com a aquisição de novas plantas.

[2] Informação divulgado pela primeira vez, por isso não há dados históricos.

Novas contratações e rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região [1, 2, 3] GRI 401-1

FAIXA ETÁRIA	CONTRATAÇÕES	TAXA DE NOVAS CONTRATAÇÕES	DESLIGAMENTOS	TAXA DE ROTATIVIDADE *(TURNOVER)*
Abaixo de 30 anos	287	52,18	217	45,82
Entre 30 e 50 anos	295	26,01	322	27,20
Acima de 50 anos	49	14,12	59	15,56
GÊNERO	**CONTRATAÇÕES**	**TAXA DE NOVAS CONTRATAÇÕES**	**DESLIGAMENTOS**	**TAXA DE ROTATIVIDADE *(TURNOVER)***
Homens	447	27,94	443	27,81
Mulheres	184	42,69	155	39,33
REGIÃO	**CONTRATAÇÕES**	**TAXA DE NOVAS CONTRATAÇÕES**	**DESLIGAMENTOS**	**TAXA DE ROTATIVIDADE *(TURNOVER)***
Norte	28	71,79	23	65,38
Nordeste	231	30,28	195	27,92
Centro-Oeste	47	60,26	41	56,41
Sudeste	325	28,24	339	28,84
TOTAL	**631**	**31,07**	**598**	**30,26**

[1] Não há empregados na região Sul.

[2] O histórico das admissões e contratações são compostos de todos os meses do ano 2024.

[3] Em 2023, não havia dados disponíveis. Já em 2022, a taxa de turnover registrada foi de 3,53%.

Licença-maternidade/paternidade [1] GRI 401-3

	2022		2023		2024	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Número total de empregados com direito a tirar licença-maternidade/paternidade	416	1.580	381	1.472	377	1.563
Número total de empregados que tiraram licença-maternidade/paternidade	12	13	10	48	5	46
Número total de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença	12	13	6	48	5	46
Número total de empregados que retornaram ao trabalho após a licença e permaneceram por 12 meses	12	13	6	41	5	31
Taxa de retorno	100%	100%	60%	100%	100%	100%
Taxa de retenção	-	-	100%	85,42%	100%	100%

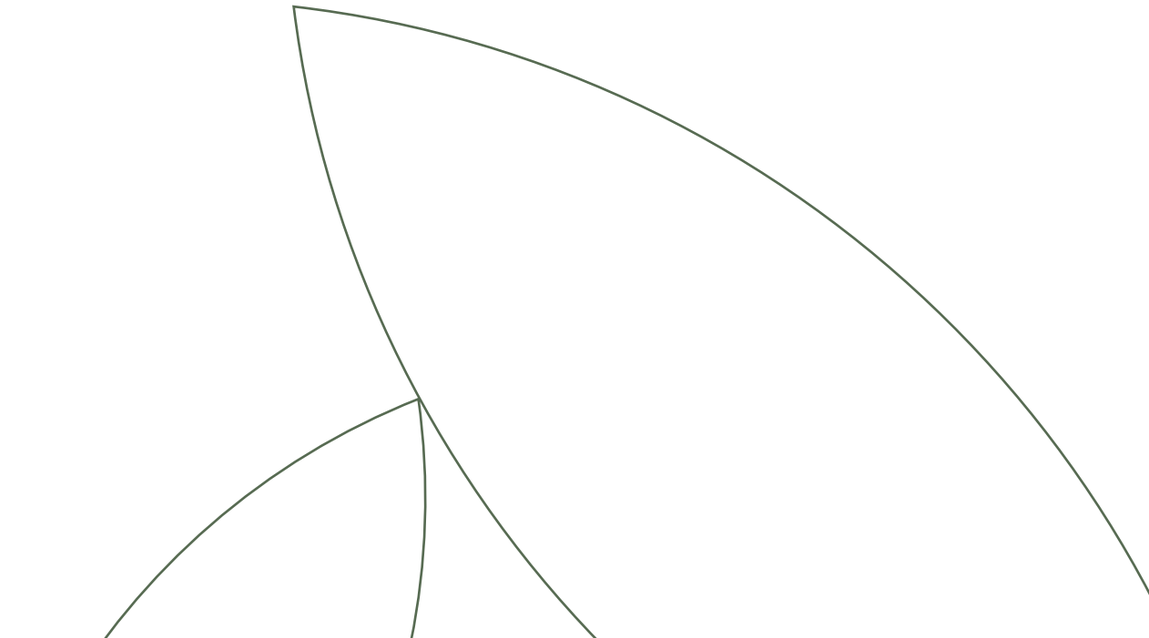
[1] Em 2022, os dados de taxa de retorno e retenção não estavam disponíveis.

Percentual de membros de órgãos de governança, por gênero e faixa etária em 2024 [1, 2] GRI 405-1

GÊNERO	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Homens	85,71%
Mulheres	14,29%
TOTAL	100,00%
FAIXA ETÁRIA	**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**
Entre 30 e 50 anos	42,86%
Acima de 50 anos	57,14%
TOTAL	100,00%

[1] Estes dados não estavam disponíveis nos ciclos anteriores.

[2] Não há membros do Conselho de Administração com idade abaixo de 30 anos, nem indivíduos de grupos minoritários e/ou vulneráveis entre seus integrantes.



Percentual de empregados em 2024 por categoria funcional, gênero, faixa etária e grupo minoritário [1] GRI 405-1

POR GÊNERO	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Diretoria	87,50%	12,50%	100,00%
Gerência	70,37%	29,63%	100,00%
Chefia/Coordenação	48,65%	51,35%	100,00%
Técnica/Supervisão	62,65%	37,35%	100,00%
Administrativo	52,52%	47,48%	100,00%
Operacional	93,19%	6,81%	100,00%
TOTAL	78,59%	21,41%	100,00%

POR FAIXA ETÁRIA	ABAIXO DE 30 ANOS	ENTRE 30 E 50 ANOS	ACIMA DE 50 ANOS	TOTAL
Diretoria	0,00%	42,86%	57,14%	100,00%
Gerência	1,85%	77,78%	20,37%	100,00%
Chefia/Coordenação	8,11%	81,08%	10,81%	100,00%
Técnica/Supervisão	19,28%	66,27%	14,46%	100,00%
Administrativo	43,83%	44,70%	11,48%	100,00%
Operacional	22,56%	57,34%	20,10%	100,00%
TOTAL	27,70%	54,99%	17,32%	100,00%

POR GRUPOS MINORITÁRIOS E/OU VULNERÁREIS	NEGROS	PCDS
Diretoria	0,00%	0,00%
Gerência	16,00%	0,00%
Chefia/Coordenação	18,00%	0,00%
Técnica/Supervisão	43,00%	2,00%
Administrativo	51,65%	12,00%
Operacional	55,37%	8,00%
TOTAL	53,11%	1,11%

[1] Estes dados não estavam disponíveis nos ciclos anteriores.

Saúde e segurança GRI 403-2, 403-7

O Grupo Orizon realiza a identificação de perigos e a avaliação de riscos ocupacionais por meio de análises técnicas, inspeções periódicas e registros de ocorrências. Nesse processo, a Companhia utiliza metodologias estruturadas para avaliação de riscos, como análise preliminar de perigos e inspeções rotineiras. Os trabalhadores participam ativamente na identificação de riscos em seus ambientes e processos de trabalho, auxiliando na mitigação de perigos. Os resultados dessas investigações são documentados e utilizados para aprimorar continuamente as condições de trabalho. Os riscos são mapeados considerando a exposição dos trabalhadores a agentes químicos (poeiras, vapores, gases), físicos (ruído, calor, vibração, umidade) e biológicos (vírus, bactérias), fatores ergonômicos (movimentos repetitivos, trabalho em turnos), riscos mecânicos e operacionais, bem como segurança em máquinas e equipamentos (trabalho em altura, espaço confinado, operação de máquinas e equipamentos). Os incidentes e acidentes são registrados e investigados para identificar suas causas e adotar medidas corretivas e preventivas. As medidas de prevenção incluem inspeções periódicas, treinamentos específicos, análise de segurança das tarefas e emissão de permissões de trabalho especiais para atividades de alto risco.

Acidentes de trabalho [1, 2, 3] GRI 403-9 | SASB IF-WM-320a.1

	2023	2024
Base de número de horas trabalhadas	1.000.000	1.000.000
Número de acidentes de trabalho (acidentes com e sem afastamento)	63	94
Taxa de frequência (acidentes com e sem afastamento)	12,26	19,37
Dias afastamento	-	281
Taxa de gravidade de acidentes	-	62,50

[1] Não houve óbitos durante os anos de 2022, 2023 e 2024. Em 2023, os dados sobre dias afastamento e taxa de gravidade de acidentes não estavam disponíveis. Além disso, em 2022, a base utilizada para o número de horas trabalhadas foi de 2.000.000. Por esse motivo, os dados históricos não foram considerados, uma vez que não são comparáveis.

[2] Os tipos de acidentes gerenciados pelo Grupo Orizon incluem acidentes típicos, ocorridos durante a atividade laboral; acidentes de trajeto, relacionados ao deslocamento entre residência e trabalho; acidentes patrimoniais, que envolvem danos materiais; e acidentes com terceiros residentes, ocorridos nas unidades operacionais. Todos os acidentes são identificados e classificados nos Levantamentos de Perigos e Danos (LPD).

[3] A metodologia utilizada para identificação de perigos e riscos segue o procedimento PGE-QUA-016 – Gestão de Aspecto, Impacto, Perigos e Danos, que prevê a paralisação imediata de atividades quando o risco é considerado elevado. A compilação dos dados de acidentes de trabalho é realizada com base nos procedimentos internos PGE-SSO-001 – Diretrizes para Comunicação, Análise e Investigação de Incidentes e Acidentes, e na norma ABNT-NBR 14.280:2001 – Cadastro de Acidente de Trabalho – Procedimento e Classificação.

Desenvolvimento local

Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços [1, 2, 3] GRI 203-1

PROJETO	DESCRIÇÃO	LOCALIDADE	INVESTIMENTO	*STATUS*
Revitalização de praça	Limpeza, plantio de mudas, instalação de lixeiras e palestras ambientais.	Sumaré	R$ 1.000	Concluído
Apoio com saneamento básico	Disponibilização diária de caminhão limpa-fossa para famílias sem rede de esgoto.	Maceió	R$ 54.000	Concluído
Campanha de conscientização para coleta seletiva	Patrocínio para ampliação da coleta seletiva, incluindo *jingle,* carro de som, panfletagem e adesivação de caminhões.	Barueri	R$ 150.000	Concluído
Patrocínio de corrida comunitária	Apoio à corrida tradicional do bairro, organizada há 8 anos pela associação local.	Barra Mansa	R$ 5.000	Concluído
Pavimentação de estrada	Calçamento de trecho de 50 metros de estrada de terra, solicitado por moradores.	Santa Luzia	R$ 6.000	Concluído
Doação de ecopontos	Entrega de 10 ecopontos para incentivar a coleta seletiva municipal.	Porto Velho	R$ 100.000	Concluído
Teatro infantil sobre reciclagem	Peça de teatro para crianças de 5 e 6 anos em escolas públicas.	Tremembé, Paulínia e Itapevi	R$ 5.500	Concluído
Doação de brinquedos para projetos sociais	Três instituições beneficiadas para festa do Dia das Crianças	São Gonçalo	R$ 3.000	Concluído
Construção de horta	Projeto ambiental em escola	João Pessoa	R$ 1.000	Concluído

[1] Não foram identificados impactos negativos.

[2] Com exceção da Doação de Ecopontos, os demais investimentos não possuem caráter comercial ou contrapartidas e foram realizados por meio de financiamento direto da Companhia.

[3] As iniciativas foram conduzidas com base em diagnósticos e parcerias locais, vinculando-se à estratégia de sustentabilidade apenas pela temática das ações propostas.

Número de clientes e quantidade total de materiais gerenciados em 2024 [1] SASB IF-WM-000.A, IF-WM-000.D

CATEGORIA DE CLIENTE	NÚMERO DE CLIENTES	QUANTIDADE (T)
Municipais	123	7.137
Comerciais, industriais e residenciais	1.437	1.512
TOTAL	1.560	8.649

[1] Informação divulgada pela primeira vez, por isso não há dados históricos.

Performance ambiental

Consumo de energia dentro da organização GRI 302-1

CONSUMO DE ENERGIA RENOVÁVEL [1, 2]	2024
UNIDADE	CONSUMO (GJ)
Ecoparque Pantanal	70,58
CTR Alcântara	5.666,44
CTR NI	25.077,25
CTR Santa Luzia	20,51
Orizon Ecopesa	7.454,59
SPE Paulínia	1.226,60
Rosário do Catete	4.023,16
SPE Maceió	3.643,41
SPE Sorocaba	5.716,66
TOTAL DE CONSUMO DE ENERGIA RENOVÁVEL	**52.899,20**

[1] Esta é a primeira vez que o consumo de energia será reportado, portanto, não há dados históricos disponíveis.

[2] Os dados originais estavam em MWh e foram convertidos para GJ, utilizando o fator 1 MWh = 3,6 GJ, conforme exigido pela norma GRI.

Gestão hídrica

Descarte total de água (ML) [1, 2, 3] GRI 303-4

	ECOPARQUE BARRA MANSA	ECOPARQUE SÃO GONÇALO	ECOPARQUE NOVA IGUAÇU	ECOPARQUE MACEIÓ	ECOPARQUE JABOATÃO
Volume 2023	32,415	48,728	273,587	81,640	306,300
Volume 2024	43,768	43,501	226,752	68,901	159,183
Classe do corpo hídrico receptor	**Água doce - Classe III**	**Água doce - Classe II**	**Água doce - Classe II**	**Água doce - Classe II**	**Água doce - Classe II**
Tipo de tratamento	Osmose reversa	Osmose reversa	Físico-químico e biológico	Físico-químico e biológico, osmose reversa e nanofiltração	Nanofiltração
Tipo de descarte	**Água superficial**	**Água superficial**	**Água superficial**	**Água superficial**	**Água superficial**
Área de estresse hídrico	Baixo	Médio Baixo	Médio Baixo	Nenhum	Médio Baixo
Bacia de captação	Paraíba	Guaxindiba e Alcântara	Guanabara e Guandu	Riacho Doce e Garça	Rio Jaboatão

[1] Os Ecoparques João Pessoa e Sergipe não realizam lançamento no corpo hídrico, pois o efluente tratado é utilizado internamente. GRI 2-4

[2] Os dados não estavam disponíveis no ano de 2022.

[3] Para mais informações sobre o escopo e a metodologia de coleta dos dados, consulte a página 87 do Sumário GRI: 303 – Água e Efluentes.

Lista de bacias de captação

LOCAL	ESTRESSE HÍDRICO	BACIA DE CAPTAÇÃO
Pantanal	Baixo	Rio Cuiabá
Duque de Caxias	Médio Baixo	Guanabara
URE Barueri	Médio Alto	Tietê alto zona metropolitana
São Gonçalo	Médio Baixo	Guaxindiba e Alcântara
Sergipe	Médio Baixo	Rio Siriri
Barra Mansa	Baixo	Paraíba
Paulínia	Médio Baixo	-
Nova Iguaçu	Médio Baixo	Guanabara e Guandu
Jaboatão	Médio Baixo	Rio Jaboatão
Porto Velho	Médio Baixo	Rio Madeira
UTM Jaboatão	Médio Baixo	Rio Cuiabá
Tremembé	Médio Baixo	Paraíba
Santa Luzia	Médio Alto	São Francisco
Maceió	Nenhum	Riacho Doce e Garça
João Pessoa	Médio Alto	Gramame
Itapevi	Médio Alto	Tietê alto zona metropolitana
Goiânia	Baixo	Paranáiba
Sorocaba	Médio Baixo	Sorocaba
Magé	Médio Baixo	Guanabara

Emissões

Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa [1, 2] GRI 305-1, 305-5 | TCFD 4.B

EMISSÕES TOTAIS (tCO_2e)	2023	2024
TOTAL	70.127	64.097

[1] A abordagem de consolidação utilizada para o cálculo das emissões é controle operacional. Os gases incluídos no cálculo são: CO_2 - dióxido de carbono; CH_4 - metano; N_2O - óxido nitroso; HFCs - Hidrofluorcarbonetos. A metodologia para calcular as emissões de GEE da Orizon é baseada no Programa Brasileiro GHG Protocol, que, por sua vez, utiliza como base de cálculo estudos apresentados no IPCC - Guidelines For National Greenhouse Gases Inventories.

[2] Devido às alterações metodológicas e ao grande crescimento da Orizon em 2022, esse ano foi definido como ano-base para fins de monitoramento das emissões da Companhia.

Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa [1, 2] (tCO_2e) GRI 305-2, 305-5 | TCFD 4.B

	2023	2024
Eletricidade (Abordagem por localização)	736,96	942

[1] A abordagem de consolidação utilizada para o cálculo das emissões é controle operacional. Os gases incluídos no cálculo são: CO_2 - dióxido de carbono; CH_4 - metano; N_2O - óxido nitroso; HFCs - Hidrofluorcarbonetos. A metodologia para calcular as emissões de GEE da Orizon é baseada no Programa Brasileiro GHG Protocol, que, por sua vez, utiliza como base de cálculo estudos apresentados no IPCC - Guidelines For National Greenhouse Gases Inventories.

[2] Devido às alterações metodológicas e ao grande crescimento da Orizon em 2022, esse ano foi definido como ano-base para fins de monitoramento das emissões da Companhia.

Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3) [1, 2]

GRI 305-3 | TCFD 4.B

	2024
Total de emissões de escopo 3 (tCO_2e)	26.125

[1] Esta é a primeira vez que as emissões de Escopo 3 serão reportadas, portanto, não há dados históricos disponíveis.

[2] A abordagem de consolidação utilizada para o cálculo das emissões é controle operacional. Os gases incluídos no cálculo são: CO_2 - dióxido de carbono; CH_4 - metano; N_2O - óxido nitroso; HFCs - Hidrofluorcarbonetos. A metodologia para calcular as emissões de GEE da Orizon é baseada no Programa Brasileiro GHG Protocol, que por sua vez, utiliza como base de cálculo estudos apresentados no IPCC - Guidelines For National Greenhouse Gases Inventories.

Emissão de GEE evitada (tCO_2e), emissão de carbono evitadas em relação à eletricidade gerada e CO_2e evitados (metano captado) IP3, IP16, IP16

EMISSÕES DE GEE EVITADAS	2024
Emissões de carbono evitadas em relação à eletricidade gerada (tCO_2e/ano)	31.793
Emissões evitadas pela destruição de metano (geração de energia e *flare*, ajustadas pela eficiência de combustão) (tCO_2e) [1]	4.844.203
Emissões evitadas pela captura de metano (geração de energia e *flare*)	5.053.302
Total de emissões evitadas (tCO_2e)	9.929.298

[1] O valor equivalente em tCO_2 se refere a 180.475 tCH_4 em metano destruído.

Resíduos

A Companhia gera resíduos em diferentes fases do processo produtivo e administrativo, como nas entradas de materiais, em que são geradas embalagens e resíduos químicos utilizados na manutenção de equipamentos e análises laboratoriais. Ao final do processo são gerados resíduos de produção e resíduos perigosos. A manutenção de máquinas e equipamentos também gera resíduos específicos, como chorume e biogás. GRI 306-1

Número de aterros sanitários, estações de transferência, centros de reciclagem, centros de compostagem, incineradores e todas as outras instalações SASB IF-WM-000.C

TIPO DE INSTALAÇÃO	QUANTIDADE
Aterros sanitários (ativos e encerrados)	17
Estações de transferência de resíduos	2
Centros de reciclagem	3
Centros de compostagem	1
Plantas de biogás	11
Planta de biometano	1
Plantas de geração de energia renovável	7

Incidentes e conformidades

SASB IF-WM-150a.2, IF-WM-150a.3

Durante o período de relato, não houve necessidade de implementar ações corretivas para liberações de aterros sanitários do Grupo Orizon. Além disso, nenhuma medida foi necessária para mitigar impactos ambientais, pois não foram identificadas liberações que exigissem recuperação, remediação ou remoção de materiais.

No município de Barra Mansa (Rio de Janeiro), o volume excepcional de chuvas causou fragilidade no talude externo da lagoa de armazenamento de chorume. Como medida corretiva imediata, a empresa realizou a recomposição do talude e a remoção do chorume para outras lagoas.
No Ecoparque Sergipe, a empresa recebeu uma notificação de contaminação de água subterrânea emitida pelo órgão ambiental, mas não foram apresentados laudos técnicos que comprovassem a alegação. A organização solicitou formalmente os documentos, mas até o momento não obteve resposta. Dessa forma, a alegação permanece sem comprovação técnica.

Sumário de conteúdo da GRI

Declaração de uso	O Grupo Orizon relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024 com base nas Normas GRI.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021

CONTEÚDOS GERAIS

GRI	Conteúdo	Localização	ODS
A organização e suas práticas de relato			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	9	
	2-2 Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Entidades controladas diretamente pela *holding* – Orizon Meio Ambiente S.A., Foxx Holding S.A., Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Orizon, Orizon Energia e Gás Renovável Ltda. e Orizon Economia Circular Ltda – e aquelas que o Grupo Orizon possui participação em *joint ventures*: SES Hastec, Vamtec Orizon, Unidade Termelétrica Paulínia, Central de Tratamento de Resíduos Santa Luzia, OneBio, Sociedade de Propósito Específico Biovalore I S.A. e Sociedade de Propósito Específico Biovalore II S.A.	
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	3	
	2-4 Reformulações de informações	3, 80, 87	
	2-5 Verificação externa	Não houve.	

CONTEÚDOS GERAIS			
GRI	**Conteúdo**	**Localização**	**ODS**
Atividades e trabalhadores			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	9, 67	
	2-7 Empregados	45, 73	8, 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	45	8
Governança			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	32	5, 16
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	32	5, 16
	2-11 Presidente do principal órgão de governança	33	16
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	33	16
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	33	
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	72	
	2-15 Conflitos de interesse	32	16
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	33	
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	32	
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	32	
	2-19 Políticas de remuneração	45	
	2-20 Processo para determinação da remuneração	45	
	2-21 Proporção da remuneração total anual	74	

CONTEÚDOS GERAIS			
GRI	**Conteúdo**	**Localização**	**ODS**
Estratégia, políticas e práticas			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	4	
	2-23 Compromissos de política	34, 47	16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	34, 35	
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	63	
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	35	16
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Não houve.	
	2-28 Participação em associações	63	
Engajamento de *stakeholders*			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29 Abordagem ao engajamento do *stakeholder*	18, 63	
	2-30 Acordos de negociação coletiva	42	8

TEMAS MATERIAIS			
GRI	**Conteúdo**	**Localização**	**ODS**
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	18	
	3-2 Lista de temas materiais	18, 19	
Gestão e valorização de resíduos e rejeitos			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	22, 24, 58	
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	58, 83	
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	22, 58	

TEMAS MATERIAIS				
GRI	**Conteúdo**	**Localização**		**ODS**
Biodiversidade e ecossistemas				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	56		
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	60		6, 12
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	60		6
	303-3 Captação de água	60	A água captada de corpos hídricos da região, após o uso, é encaminhada para tratamento interno nas Estações de Tratamento de Efluentes (ETE). No entanto, por ser agregada ao efluente gerado durante a operação, não é possível contabilizar separadamente o volume descartado em relação ao volume originalmente captado. As informações reportadas nos ciclos anteriores não apresentavam precisão. Por isso, a metodologia de divulgação foi ajustada a partir deste ciclo, o que impossibilita a comparabilidade direta com os períodos anteriores. GRI 2-4. Para mais informações, consulte a página 60 do relatório.	6, 8, 12
	303-4 Descarte de água	60, 80		6
	303-5 Consumo de água	60		6
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	56		
	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	56		
	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	56		
	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	56		
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-6 Fatores diretos de perda de biodiversidade	56		

TEMAS MATERIAIS			
GRI	**Conteúdo**	**Localização**	**ODS**
Estratégia climática			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	28, 30, 39, 55	
GRI 201: Presença no Mercado 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	39	
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	29, 81	7, 8, 12, 13
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	29, 81	3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	29, 82	3, 12, 13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	81	13, 14, 15
Eficiência energética			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	26, 55	
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	29, 79	7, 8, 12, 13
Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	42	
GRI 401: Emprego 2016	401-1: Novas contratações e rotatividade de empregados	74	4, 5, 8, 10
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	42	3, 5, 8
	401-3 Licença-maternidade/paternidade	75	5, 8

TEMAS MATERIAIS			
GRI	**Conteúdo**	**Localização**	**ODS**
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-2: Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Ao final de 2024, a Orizon não disponibilizava assistência específica para transição de carreira ou aposentadoria, pois não estava focada em reduzir o quadro, mas reconhece a importância do tema e avalia alternativas para implementações futuras.	8
	404-3: Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	46	5, 8, 10
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1: Diversidade em órgãos de governança e empregados	75, 76	5, 8
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva podem estar em risco	42, 67	8
Desenvolvimento local			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	64	
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	Nenhum diretor foi contratado na comunidade da unidade.	8
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	78	5, 9, 11
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	67	8
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	64	
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	64	1, 2
Saúde e bem-estar			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	48	

TEMAS MATERIAIS			
GRI	**Conteúdo**	**Localização**	**ODS**
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	48	3, 8, 16
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de risco e investigação de incidentes	77	3, 8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	50	3, 8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	48	8, 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	50	8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	50	3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	48, 77	8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	48	8
Segurança e gestão de emergências			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	48	
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-9 Acidentes de trabalho	77	3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	Não houve.	3, 8, 16
Ética, integridade e *compliance*			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	34	
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	34	16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	35	16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não houve registro.	16

TEMAS MATERIAIS			
GRI	**Conteúdo**	**Localização**	**ODS**
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não houve.	16
GRI 207: Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	40	1, 10, 17
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	40	1, 10, 17
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não houve.	5, 8
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	67	8
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	67	8
Transparência e relacionamento com os públicos prioritários			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	63	
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	67	
GRI 415: Políticas Públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	Não há.	

Sumário de indicadores SASB

TÓPICO	CÓDIGO	TÍTULO	CORRELAÇÃO GRI	LOCALIZAÇÃO
Setor de gestão de resíduos				
Emissões de gases de efeito estufa	IF-WM-110a.3	Discussão da estratégia de curto e longo prazo ou plano para gerenciar emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e análise de desempenho em relação a essas metas	3-3 Estratégia climática	55
Qualidade do ar	IF-WM-120a.2	Número de instalações em ou próximas a áreas de alta densidade populacional		65
	IF-WM-120a.3	Número de incidentes de não conformidade associados a permissões, padrões e regulamentações de qualidade do ar		Não houve.
Gestão de chorume e resíduos perigosos	IF-WM-150a.2	Número de ações corretivas implementadas para liberações em aterros		83
	IF-WM-150a.3	Número de incidentes de não conformidade associados a impactos ambientais (excluindo poluição do ar)		83
Saúde e segurança no trabalho	IF-WM-320a.1	(1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), (2) taxa de fatalidade e (3) taxa de quase acidentes (NMFR) para (a) funcionários diretos e (b) contratados	403-9 (parcial)	48, 77
	IF-WM-320a.3	Descrição dos esforços para avaliar, monitorar e mitigar condições de saúde respiratória aguda e crônica	3-3 Saúde, bem-estar e segurança	49
Métrica de atividade	IF-WM-000.A	Número de clientes por categoria: (1) municipal, (2) comercial, (3) industrial, (4) residencial e (5) outros		78
	IF-WM-000.C	Número de: (1) aterros sanitários, (2) estações de transferência, (3) centros de reciclagem, (4) centros de compostagem, (5) incineradores e (6) todas as outras instalações		83
	IF-WM-000.D	Quantidade total de materiais gerenciados, por categoria de cliente: (1) municipal, (2) comercial, (3) industrial, (4) residencial e (5) outros		78

Sumário de conteúdo TCFD

RECOMENDAÇÃO	DIVULGAÇÃO RECOMENDADA	PAGINAÇÃO
Gestão de riscos	a. Descrever os processos da organização utilizados para identificar e avaliar os riscos relacionados às mudanças climáticas.	38
	b. Descrever os processos utilizados pela organização para gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas.	38
	c. Descrever como os processos utilizados pela organização para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados ao clima são integrados à gestão geral de riscos da organização.	38
Métricas e metas	b. Informar as emissões de gases de efeito estufa de Escopo 1, Escopo 2 e, se apropriado, as de Escopo 3, e os riscos relacionados a elas.	81, 82

Créditos

Conteúdo, consultoria e *design*

Grupo Report
www.gruporeport.com.br

Ana Souza e Isabela Ribeiro
Gestão de projetos e relacionamento

Ana Paula Cardoso, Maurici de Oliveira e Rejane Lima
Conteúdo

Nikaelly Sousa e Tatiana Lopes
Consultoria de indicadores

Cristiana Sampaio
Projeto Gráfico

Suzy Mendes
Diagramação

Kátia Shimabukuro
Revisão ortográfica

Banco de imagens
Acervo Orizon

Agradecemos a todos os colaboradores que participaram da construção deste relatório.

ORIZON